

Periga a Realização do 'Grande Prêmio Brasil'

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor Geral

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

ANO XXVI — N. 7.688

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 31 de julho de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

2.700 Empregados Prometem Fazer 'Forfait' Coletivo

A Prova Será Disputada Mesmo Sem Apostas, Diz o D. C.
e Sr. Tude Lima Rocha, Diretor do Jockey Club Brasileiro

Votação Hoje no Senado do Projeto Contra a Imprensa

Já se Acha Condenado Como Inconstitucional Pela Com. de Justiça

Será discutido e votado, hoje, pelo Senado, o projeto de aumento de salários dos jornalistas — julgado inconstitucional pela Comissão de Justiça e inconveniente pela Legislação Social do Monroie.

A votação do projeto está despertando vivo interesse, em virtude da importância que o mesmo representa para a sobrevivência da imprensa livre do país. Todas as alegações em favor de sua aprovação foram minuciosamente rebatidas pelo sr. Ferreira de Sousa, líder da UDN. Impressionado com o discurso daquele senador, o sr. Anísio Jobim, relator, uniu-se, resolutamente, a seus pares na Comissão de Justiça, de modo que o projeto foi repellido unanimemente por aquele órgão técnico. E de se destacar a atitude desassombrada do representante do Amazonas, que, sendo em princípio favorável ao projeto, mudou de orientação ao constatar que os argumentos do sr. Ferreira de Sousa eram irresponsáveis e espelhavam o pensamento da unanimidade dos juristas que compõem a Comissão.



Senador Anísio Jobim, do Amazonas, que num nobre gesto, ao relatar o projeto inquis, refletiu seu juízo sobre o mesmo, convencido de sua insanável inconstitucionalidade.

A opinião pública tem hoje os olhos postos no Senado. A expectativa é otimista. Creemos que o Senado desempenhará com honra o seu papel de Câmara revisora, opondo um dique aos esforços dos que, intervindo na economia interna dos jornais, querem desarmar o regime do seu mais eficaz instrumento de defesa — a imprensa livre.

DEPOIS DE AVANÇAR O SINAL

Jango se Acautela Não Segue Mais Para Marília e Visitou a Associação Comercial

Jango Goulart, sentindo que avançou o sinal no discurso do Sindicato dos Metalúrgicos, no qual investiu contra a imprensa livre, abrindo praticamente a campanha de propaganda pró-implementação da República sindicalista no Brasil, toma providências para cobrir-se de uma

A visita, deliberadamente feita para desmanchar a impressão que provocara no país inteiro o leviano discurso do Sindicato dos Metalúrgicos, foi de pura cortesia, conversando o Ministro sobre alguns assuntos ligeiros.

uma reação provocada por suas ameaças.

Começou por cancelar sua viagem a Marília, onde programara o início de um plano de agitação em larga escala. E ontem compareceu à Associação Comercial, para um bate-papo tranquilizador com os dirigentes das classes conservadoras.

A VISITA AOS "TUBARÕES"

Os interesses da Associação, chegando a debater com os diretores da entidade inclusive a reorganização dos Escritórios comerciais do Brasil no exterior.

O sr. Otto Gili, consultor-jurídico, expôs as deficiências do Registro do Comércio, prometendo Jango providenciar. A reforma do Código de

VEREADORES EM FRENTE ÚNICA

Contra os Jogos em Dias de Trabalho

Um grupo de vereadores, com os srs. Mario Martins, Cotrin Neto e Pais Leme à frente, está disposto a envidar todos os esforços para impedir a realização de jogos de futebol no Maracanã em dias de semana em horas de trabalho, jogos, aliás, programados para o presente campeonato da cidade.

TACHADO DE LOUCO

O sr. Pais Leme, ontem, abordou a questão, para responder a críticas que sua opinião nesse sentido, manifestada ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, recebeu por parte da crônica esportiva. Foi chamado de louco por essa crônica. Respondeu, declarando que loucos são aqueles que desejam paralisar as atividades econômicas do Distrito Federal com a realização de jogos de futebol em dias úteis, tirando para os campos a grande parte da população, fanatizada pelo esporte, em momento de trabalho. Disse que a Prefeitura não devia contribuir para tais jogos pois mesmo sem o fechamento do comércio e da indústria, atrairiam para eles numerosas pessoas que, por isso, deixariam de produzir.

Um Exemplo

O sr. Odilon Braga ilustrou suas declarações com um exemplo: agora mesmo, na justiça do Trabalho, estava sendo decidido um caso, onde o empregado foi demitido porque deixou de ir para o trabalho, atraído

34 Polígamos Presos Nos EE.UU.

Short Creek (Arizona) 30 (AFP) — O processo dos trinta e quatro polígamos desta cidade terá início em trinta e um de agosto e, enquanto isto, seus 263 filhos estão sendo sustentados pelo Estado.

Cozinhas volantes do Exército ananaram sua alimentação enquanto se espera poder instalar estas crianças em lares de adoção. Os acusados se dizem membros da seita dos mormons e tem 86 esposas sendo que quatro tinham apenas quatorze anos. Pensa-se que a maioria delas será libertada sob fiança, dentro em breve.

Domínio a Escolha Dos Secretários

A escolha dos novos secretários do governador Garcez somente estará assentada em definitivo depois de domingo, dia em que o sr. Lucas Garcez regressará à capital do seu Estado.

Sobre os acontecimentos havidos, a revelação que se fez ontem nos círculos paulistas foi a de que os deputados estaduais que, oriundos de outros partidos, passaram a integrar nos últimos dois anos a bancada do PSP, se constituíram em grupo independente, chamado "grupo dos nove", para dar apoio integral ao governador. Este grupo deverá ter um representante no Ministério, tendo sido já indicado o sr. Dagoberto Sales para a pasta da Viação. O sr. Lucas Garcez, entretanto, manterá na Viação o sr. Nilo Amiral, dando ao "grupo dos nove" outra pasta.

Aumento da Dívida

Washington, 30 (UP) — O presidente Eisenhower solicitou, hoje, aos líderes parlamentares que elevem o limite da dívida nacional, mas deixou aberta a questão da oportunidade e da quantidade do aumento. A solicitação foi feita em uma reunião de hoje na Casa Branca.

COMO PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

Niterói Sem Fôrça e Luz Por Várias Horas

Niterói, que não vinha sofrendo restrição ao consumo de energia elétrica, está, agora, com os circuitos desligados totalmente por várias horas. Petrópolis e Teresópolis, também isentas do racionamento até então, entraram, igualmente, para o regime de economia, informou o sr. Mario Leão Ludolf, representante dos industriais na Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Declarou ainda, que neste e no mês próximo a situação tende a agravar-se, quando se atravessará a fase mais difícil da restrição ao consumo de energia elétrica. Contudo, em setembro entrará em funcionamento a nova unidade de Força Cava, devendo, também, a situação ficar mais desafiada com as chuvas previstas.

O sr. Mario Ludolf, voltando a se referir à situação no Estado do Rio, declarou que devam ser tomadas providências especiais, uma vez que não seria justo que as indústrias fluminenses ficassem sujeitas a regime diferente do atualmente vigente para o Distrito Federal.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

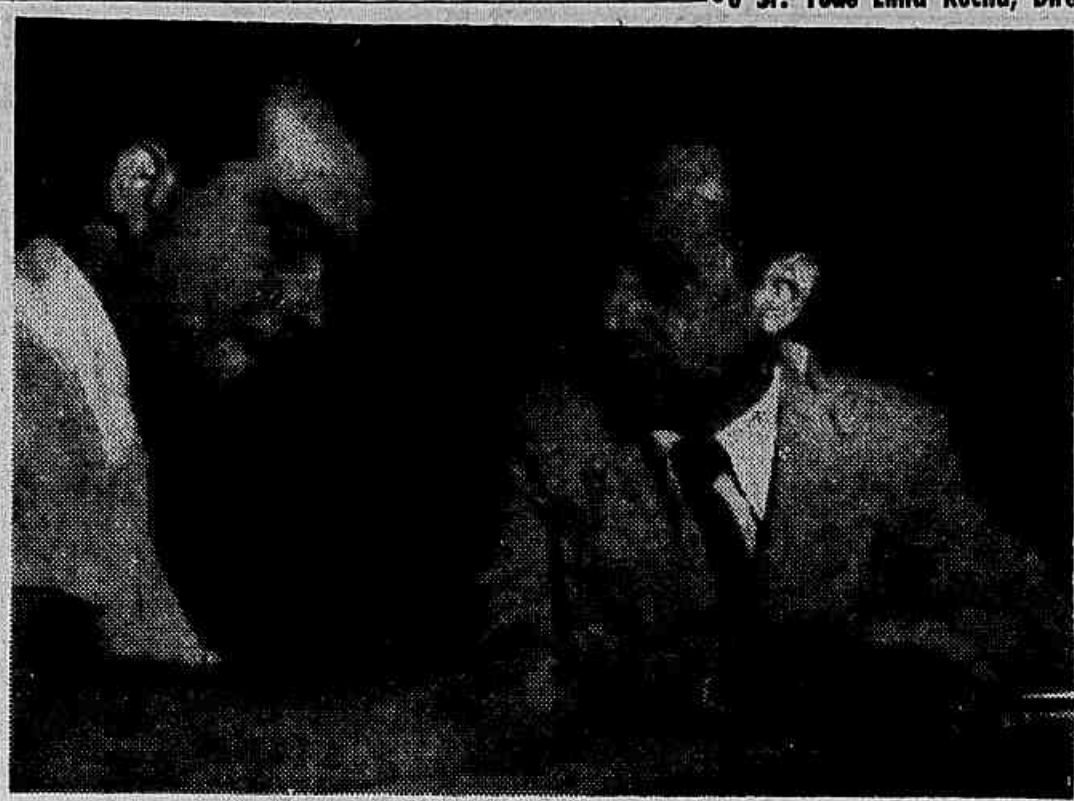
Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



O sr. Raimundo Nonato na redação do D. C.

Cassada a Concessão da Rádio de Wainer

De Cr\$ 279.685.424 a Dívida do Grupo de "Última Hora" — Informa o Banco do Brasil

O Presidente da República assinou ontem o decreto, na pasta da Viação, declarando caduca a concessão para funcionamento da Rádio Clube do Brasil. Foi essa a primeira providência governamental tomada contra as empresas do grupo Wainer, agindo o sr. Getúlio Vargas em consideração à exposição de motivos do ministro José Américo, que, com presteza, adotou a providência que dele se esperava.

A exposição de motivos do sr. José Américo apontando ao Presidente da República a medida adequada, foi fundamentada nos pareceres da comissão de Rádio e do consultor jurídico, ambos esses documentos tendo sido igualmente enviados à consideração presidencial, e foi despatchado no mesmo dia em que o honrado Ministro da Viação recebeu o processo. Enviando o caso à solução do sr. Getúlio Vargas, sr. José Américo, mandou junto à minuta do decreto declarando caduca a concessão.

O motivo jurídico da caducidade foi a transferência ilegal de ações do sr. Samuel Wainer para o sr. Eddy Dias da Cruz.

A Rádio Clube cessará de funcionar provavelmente a partir de hoje, quando for publicado o decreto.

O Ministro da Viação agiu de forma a dar aos seus colegas o exemplo a seguir para ressaltar a posição do Governo em face do caso Wainer.

Lourival Visita Falcão

O sr. Armando Falcão confirmou a notícia de ter-se encontrado com o sr. Lourival Fontes.

Seria uma honra e um prazer

Prisão de Comunistas na Filadélfia

Filadélfia, 30 (UP) — Dirigentes comunistas da região de Filadélfia foram detidos nas primeiras horas de hoje por policiais do Bureau Federal de Investigações (G-Men), e somente serão postos em liberdade provisória após o pagamento de fianças de 50.000 e 25.000 dólares.

Os diversos Empréstimos

São os seguintes os totais dos empréstimos às quatro empresas:

Erica	Cr\$ 75.317.407,10
Editora "Última Hora"	Cr\$ 8.305.889,30
Clá. Paulista Editora de Jornais e Revistas	Cr\$ 42.557.072,20
Rádio Clube do Brasil	Cr\$ 66.504.417,80
Fiança para o contrato de papel com a Atlânt. Cor.	Cr\$ 87.000.637,60
TOTAL GERAL	Cr\$ 279.685.424,00

Outras Informações

A reunião secreta da Comissão de Inquérito foi para exame das respostas do Banco do Brasil ao questionário do deputado Armando Falcão. A Comissão decidiu, por enquanto, não revelar outros dados, até que fizesse juízo sobre os problemas do sigilo bancário e do sigilo comercial e profissional. Para estudar o sigilo bancário foi designado o sr. Ulisses Guimarães e para o comercial e profissional o sr. Alencar Arraia.

Os 2.678 empregados do Jockey Club Brasileiro, sem o concurso dos quais se torna quase impossível qualquer disputa no Hipódromo da Gávea, estão ameaçando a realização depois de amanhã, do Grande Prêmio "Brasil", com a promessa de um "forfait" coletivo ao trabalho, domingo, caso não surta efeito a mesa redonda que hoje terão com seus empregadores no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Por outro lado, o dr. Tude Lima Rocha, Diretor da Comissão de Corridas do Jockey Club, ouvido ontem pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA, informou que a prova máxima do nosso turfê será disputada de qualquer maneira, no domingo, mesmo sem o natural movimento de apostas.

AS REIVINDICAÇÕES

O que aqueles empregados pleiteiam é tornarem-se empregados permanentes e não simples "biscateiros", declarou, ontem, na redação do D.C., o sr. Raimundo Nonato, presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro. Nesse sentido, aliás, — continuou — este sindicato já deu entrada numa ação na Justiça do Trabalho, nada ficando resolvido, porém até o momento.

"O não comparecimento desses funcionários ao trabalho, depois de amanhã, disse Nonato, significa, apenas, a não realização do Grande Prêmio Brasil".

A título de esclarecimentos acrescentou o sr. Raimundo Nonato que felizmente para estes 2.678 empregados, o complicado mecanismo da Casa de Apostas do Hipódromo exige pessoal especializado, do para o seu manejo o que vem eliminar a hipótese de um "forfait" coletivo.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Guerra Das Saias na Inglaterra

LONDRES, 30 (Edward Cornish, da UP) — Teve início, hoje, acirrada batalha das "Ladies" britânicas e dos figurinistas desta capital, com o propósito de combater, sem tréguas, a invasão das saias curtas que Paris ameaça revolucionar o mundo da moda.

Norman Hartnell, costureiro da rainha Elizabeth II, soltou o grito de combate, desafiando o ditador da moda, Christian Dior. Hartnell anunciou, com verdadeiro ânimo belicista, que os modelos das saias que ele apresenta ficaram na mesma altura atual, isto é, a meia perna, acrescentando que modelos mais curtos seriam feios.

Apesar dos protestos do mundo feminino e dos seus hábeis costureiros, o ditador Christian Dior encontrou alguns aliados, quase todos do sexo masculino. O londrino Bob Wilkison, por exemplo, foi um dos que encaramos a questão sob um aspecto, talvez, mais prático. Eis como ele se manifestou a respeito das novas saias curtas:

"Gosto delas. São mais saudáveis, mais elegantes e gastam menos material".

Confiança no Senado



Os diretores e principais redatores dos jornais livres do Rio de Janeiro dirigiram eloquentemente apelo ao Senado da República, em vista de um perigoso projeto de inspiração totalitária presente em trâmite nessa Casa do Poder Legislativo. Os grandes responsáveis pelo esclarecimento e orientação da opinião pública brasileira dirigiram-se aos senadores reiterando a advertência que há dias fizeram à Nação "ao tomar posição defensiva da honra e da independência da imprensa ameaçada pela agressão dos interessados em demolir, no Brasil, as instituições democráticas". E concluem observando: "O que esse projeto representa como intervenção econômica e política na vida dos jornais é algo sem precedentes na história dos atentados liberticidas contra a imprensa no país".

Felizmente o brado de alarme dos diretores de jornais não tardou a repercutir no Senado. O representante do Rio Grande do Norte, sr. Ferreira de Sousa, num discurso que impressionou profundamente pela erudição e clareza de seus conceitos jurídicos e políticos — na Comissão de Constituição do Senado — fulminou o projeto, apontando suas numerosas infrações a dispositivos básicos da Carta Magna, bem como os alcapões que arma à livre orientação dos jornais, que ficariam definitivamente es-

cravizados à política do Governo no Ministério do Trabalho.

No seu brilhante parecer, o senador Ferreira de Sousa deixou patente que não se trata de uma lei simplesmente destinada a elevar os níveis da vida dos trabalhadores da imprensa. Do que se trata, realmente, em primeiro lugar, é de estabelecer o princípio da violação feroz do direito de propriedade, exorbitando proporcionalmente dos textos constitucionais, que o limitam. Essa violação não seria específica das empresas jornalísticas, mas poderia estender-se arbitrariamente a toda atividade industrial ou comercial, abrindo o caminho para uma subversão sediciosa da ordem econômica, social e política em todo o país. Finalmente nesse capítulo da intervenção direta no recrutamento, classificação e exercício profissionais estaria o caminho aberto para a mais completa servidão da imprensa ao órgão da ditadura do Governo.

Para a simples melhoria de vencimentos e das condições gerais do trabalho, como já se tem dito e repetido, há remédio legal acessível a todas as classes, incluída a classe jornalística, não se justificando imposição dessa melhoria mediante lei de exceção.

Ninguém desconhece o peso do capital que exigem as modernas indústrias gráficas, especialmente no que tange à grande maquinaria empregada na produção diária dos jornais. Por isso mesmo o progresso da imprensa nos países de alta civilização resulta muito mais diretamente da densidade do meio industrial e comercial do que da própria cultura e formação ideológica das massas populares. Não há dúvida que se nota uma tendência de maior declive, que aproxima o leitor de seus jornais; mas esse esforço quotidiano das grandes tiragens constitui a grandeza e as misérias do jornalismo moderno.

Essa esboço das lutas e dificuldades da vida da imprensa, num país como o nosso, que é o milagre de unidade espiritual, violando gloriosamente as leis da geografia política — mostra aos homens que desempenham mandatos de representação nacional os cuidados de que devem cercar a legislação sobre a liberdade de comunicação do pensamento. Nenhum passo encaminhará mais perigosamente a aventura revolucionária dos poderes discricionários do que o enfraquecimento das empresas que asseguram a liberdade de imprensa no Brasil.

Já tivemos funesta experiência do que foi apagar-se essa luz nos olhos da Nação. O Senado não deve esquecer o alcance e profundidade dos seus erros e condescendências, que afetam o país muito além da duração de seus Governos e dos fantoches que improvisa. Sua resistência moral é o tempero das instituições políticas, é o padrão e a luta em defesa da ordem democrática, a qual é, por sua vez, a garantia dos direitos dos cidadãos e a segurança nacional. Confiamos em que os senadores saberão por num dos pratos da balança de seus julgamentos a liberdade da imprensa, com tudo que significa para o decore, a honra e a tranquilidade do povo brasileiro, prevalecendo sobre o outro prato da balança, vergado sob as intenções criminosas dos que já não estão na estrêla de suas tenebrosas aventuras.

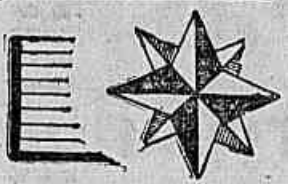
J. E. DE MACEDO SOARES

Abatem os Russos Avião Americano

MOSCOU, 31, Sexta-feira (UP) — Anunciou-se hoje que, na costa soviética, perdeu-se um bombardeiro B-50 da Força Aérea dos Estados Unidos.

Tôquio Confirma

TÔQUIO, 31, sexta-feira (UP) — Anunciou-se hoje que, na costa soviética, perdeu-se um bombardeiro B-50 da Força Aérea dos Estados Unidos.



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas
de A. F. P.
e U. P. e C. N. S.

Aceita a União Soviética o Convite Dos Ocidentais

Resenha INTERNACIONAL

Palmiro Togliatti Quer Substituir Alcide De Gasperi

ROMA, 30 (INS) — O líder comunista italiano Palmiro Togliatti, ofereceu-se hoje para ocupar o posto de Primeiro Ministro, tendo a imprensa comunista se manifestado a favor de um governo de "esquerda" em troca da queda de Alcide De Gasperi, há dois dias.

Prêso Por Desacato

Santiago, Cuba, 30 (INS) — O chefe da guarnição de Santiago, coronel Alberto Rio Chaviano, declarou, hoje, aos jornalistas que o chefe do Distrito Naval de Punta Blanca na Província de Oriente, tenente-coronel Fernandez Febles, fora detido por se ter expressado desfavoravelmente ao Exército.

Repatriação

Pan Mun Jam (UP) — "A Voz da China Vermelha" disse hoje que desejam ser repatriados os 12.763 prisioneiros aliados em poder dos comunistas na Coreia do Norte, e que todos serão entregues durante a guerra de operação de troca que começará na próxima quarta-feira.

Usinas Atômicas

Washington, 30 (AFP) — A Comissão Nacional de Energia Atômica dos Estados Unidos anuncia a entrada na produção de usinas que fabricam matérias físséis que podem ser empregadas na construção de bombas de hidrogênio. Essas usinas estão situadas em Oakridge, no Tennessee, em Paducah, no Kentucky, e em Savannah River, na Carolina do Sul.

Bustamante Fala

Quito, 30 (AFP) — O chanceler Borrero Bustamante fez, à noite passada, a seguinte declaração: "A situação internacional do momento exige a máxima dedicação e a orientação adequada de nossa política externa, na imperiosa missão de robustecer a personalidade do Equador e mantê-la respeitável e respeitada".

Favorável o PSD à Autonomia

Camara Municipal

O sr. Rubem Cardoso, líder da bancada PSD, sedista, leu, ontem, na sessão da Câmara Municipal, uma carta do sr. Ernani de Aguiar Peixoto, presidente do PSD, dando o ponto de vista da Convenção do partido em face da autonomia do Distrito Federal. A Comissão apoiou o projeto de reforma da Constituição para concessão da autonomia, manifestando aos seus representantes, no Senado, o interesse do partido pela aprovação da proposição.

RENUNCIOU TROTA

O sr. Frederico Trota renunciou seu posto na Comissão de Justiça em virtude das críticas feitas pelo sr. Gladstone Chaves de Melo, no plenário, a respeito do ensino municipal que classificou como o mais atrasado do país.

O sr. Frederico Trota, cuja esposa é chefe de Distrito Educacional, considerou-se atingido pela crítica do sr. Gladstone, que é presidente da Comissão de Educação. O sr. Trota, em declaração posterior ao discurso de renúncia do sr. Frederico Trota, disse não ter tido qualquer intuito de atingir, até porque nem sabia da particularidade de uma pessoa de sua família desempenhar o cargo de relator no ensino da Municipalidade.

Defende-se Pires Leme

O sr. Pires Leme respondeu a crítica recebida por ter manifestado sua opinião contrária a realização de jogos de futebol em dias de semana e horas de trabalho. Noticiário a respeito, com mais detalhes, vai publicado em outro local.

O sr. Levi Neves apresentou projeto de lei, autorizando o Prefeito a ceder a Associação Atlética Banco do Brasil, para construção de sua praça de esportes, área compreendida entre as ruas de São Paulo e da República, e Clube Monte Líbano, na orla da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O sr. Micio da Silva apresentou requerimento, pedindo ao Prefeito providências para incluir na próxima reestruturação do funcionalismo uma promoção e efetivação imediata para os trabalhadores com mais de cinco anos de serviço.

Na Ordem do Dia, continuou sendo discutido o projeto sobre o novo contrato da Cia. Telefônica Brasileira. Hoje termina a terceira semana de debates e, pelo visto, ainda várias outras serão consumidas sem que matéria tenha votado final.

Sessão Noturna

Na sessão noturna de ontem, a Câmara dos Deputados aprovou o ano do orçamento da Presidência da República e do Ministério da Marinha.

Em seguida entrou em votação o projeto sobre seguro por acidente do trabalho, tendo falado diversos oradores, encaminhando a votação, o que não permitiu que essa fosse feita ontem.

O discurso mais importante foi o que pronunciou o sr. Afonso Arinos, líder da minoria. Disse que a questão era aberta na UDN, embora, pessoalmente, ele fosse pela tese monopolista, por ser o assunto matéria específica da atividade estatal. Asseverou que se ficasse com os Institutos a competência para tal seguro, estavam eles capacitados a auferir renda com que poderiam executar suas obras de assistência social.

Recorreu Mas não deixou de mencionar seu recuo sobre o Partido Trabalhista, que tem a maioria dos Institutos, venha a servir-se do monopólio, para a prática do suborno eleitoral. Disse que fazia essa declaração diante dos exemplos que o partido do Presidente da República tinha dado, como, entre outros no caso do Fundo Sigipal.

Dispõe-se a Retomar as Conversações Sobre o Pacto de Paz Com a Áustria

MOSCÚ, 30 (AFP) — Na nota entregue ao embaixador da Áustria em Moscou, o Ministério das Relações Exteriores anuncia que a União Soviética está pronta a solucionar por via diplomática a questão do Tratado austro-soviético, mas não pode aceitar o "tratado resumido" proposto pelos Estados Unidos, Inglaterra e França, Tratado que "vai de encontro aos acordos de Potsdam e os interesses da União Soviética e do povo austriaco".

Tentativa Suplida

Londres, 30 (Por Robert A. Wain, do INS) — A Rússia, em nota dirigida a Viena, indicou, hoje, que aceitará retomar as conversações dos Quatro Grandes sobre um Tratado de paz com a Áustria, desde que o Estado Austríaco se retire do apoio aos termos propostos pelo Ocidente.

Os observadores diplomáticos em Londres consideram este primeiro passo diplomático soviético de importância, desde o armistício na Coreia, como uma tentativa de meter uma cunha, entre a Áustria e as três Potências Ocidentais — Estados Unidos, Inglaterra e França.

A nota soviética dizia que se a Áustria repudiava o "Tratado Acelerado", oferecido pelos aliados ocidentais, abria, com isso, o caminho no sentido de serem retidas as conversações entre os Quatro Potências sobre a questão do Tratado e outros problemas afins.

Um porta-voz do Foreign Office, em Londres, qualificou a sugestão soviética como uma "repetição de uma velha exigência" e declarou que a Rússia não havia respondido à Nota do Ocidente, de 11 de junho, pedindo a Moscou que expusesse exatamente o de forma textual o tipo de tratado ao qual estava disposto a discutir.

Silêncio em Washington Washington, 30 (AFP) — Interrogado sobre a nota enviada por Moscou ao governo de Viena acerca do tratado de Estado austro-soviético, um porta-voz do Departamento de Estado recusou-se, categoricamente, a formular qualquer comentário. Acreditou-se, contudo, que esta nota causou embaraço nos meios oficiais americanos.

Indagados certos meios diplomáticos se a decisão da União Soviética de subvencionar, ela própria, os gastos de manutenção de suas tropas de ocupação não permite pensar que o governo soviético iria ainda mais longe e consideraria a próxima retirada de suas forças para bases vizinhas da Áustria.

Sabe-se, contudo, de fonte segura, que a renúncia a Moscou de um memorando datado de 30 de junho constituiria uma iniciativa particular por parte da Áustria.

Uma vez a par dessa iniciativa, as autoridades americanas teriam feito representações amistosas, mas firmes, ao governo austro-soviético, para que a Áustria, ao adotar uma atitude que se poderia considerar como por demais conciliatória para com a União Soviética, retiraria apenas vantagens de curto termo dessa política e, de qualquer modo, não deixaria, contudo, de ser "bons palavras", por parte de Moscou.

Robert Taft Entre a Vida e a Morte

Nova York, 30 (INS) — As últimas notícias sobre o estado de saúde do senador Robert Taft, dizem que a morte se encontra entre a vida e a vida.

Presente a Família

Nova York, 30 (U.P.) — William Howard Taft filho, mais velho do senador Robert Taft e embaixador dos Estados Unidos em Dublin, deverá chegar ao Aeroporto de Idlewild às 11 horas de hoje, a fim de permanecer junto a seu pai, gravemente enfermo.

Os dois filhos, Robert Junior, de 35 anos, e Lloyd, de 30, já se encontram no New York Hospital.

A esposa do enfermo, sra. Martha, que é invalida, regressou ontem ao lar da família em Washington, depois de haver permanecido perto de seu marido desde a terça-feira.

Quarto filho, Horace, de 27 anos, encontrava-se em Los Alamos, Novo México, segundo informação da Universidade de Chicago, onde está fazendo o curso de doutor em filosofia.

Sómente um Milagre

Washington, 30 (Por Lyle C. Wilson, do U.P.) — Sómente um milagre poderá permitir que o senador Robert A. Taft volte a defender no Senado os projetos do Governo, como líder da bancada republicana.

Seu desaparecimento ou afastamento será um golpe e uma verdadeira perda para o Governo. O Presidente Eisenhower, porque no Senado não há entre os republicanos um homem da estatura política de Taft. Como homem a quem Eisenhower deu a escolha do candidato à presidência, Taft era o porta-voz natural do setor republicano contrário a Eisenhower, mas o senador preferiu outra posição, a de defensor do Governo na Câmara Alta.

Não existe um acordo total entre Taft e Eisenhower, mas sim um entendimento prático, apesar das diferenças de detalhe e às vezes em questões importantes que os separam.

Eisenhower Árbitro do Litígio Sobre o Suez

Apresenta o Presidente Dos Estados Unidos um Plano Para Solucionar as Divergências Anglo-Egípcias Relativas ao Canal

CAIRO, 30 (U. P.) — Importantes fontes egípcias disseram que o presidente Eisenhower apresentou um plano para resolver o litígio sobre a zona do canal de Suez, que possivelmente servirá de base para as conversações anglo-egípcias que se reiniciam hoje.

A revista oficial do exército, "Al Ihtilaf", informou que o plano foi enviado ao presidente Mohamed Naguib, na semana passada, e que Eisenhower prometeu ajuda militar e econômica ao Egito, se fosse solucionado o litígio.

Essa revista informou que o plano de Eisenhower para resolver a contenda da zona do canal é de cinco pontos, a saber:

- 1) — Os britânicos retirarão da zona as suas tropas.
- 2) — O número de técnicos britânicos que permanecerão não será ultrapassado de 4 mil.
- 3) — Esses técnicos não permanecerão na base mais de cinco anos.
- 4) — A base deverá estar bem mantida, pronta para ser usada em caso de guerra, ou de ameaça de guerra. Os E.E.U.U. e os aliados terão direito de enviar tropas à zona do canal para participar em sua defesa.
- 5) — A decisão sobre se existe ou não ameaça de guerra será de competência da comissão política da Liga Árabe.

"Al Ihtilaf" disse que o Egito respondeu a proposta de Eisenhower, estabelecendo claramente "até onde podia ir", porém não informou acerca da reação de Naguib às sugestões, em particular.

Entrevista Naguib-Churchill

Cairo, 30 (U.P.) — O Primeiro Ministro egípcio, Mohammed Naguib, declarou hoje está disposto a entrevistar-se com o Primeiro Ministro britânico, Winston Churchill.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Comunistas Insuflam Trabalhadores

BERLIM, 30 (UP) — Dois pelotões da polícia de choque da parte ocidental de Berlim repeliram, hoje, com aguilhões, comunistas para o setor oriental, quando estes tentavam levantar o ânimo de alemães desempregados, incitando-os à prática de demonstrações anticomunistas.

Contra os "Pacotes de Eisenhower" Os agentes vermelhos procuraram arruinar protestos dos desempregados contra distribuição dos "Pacotes de Eisenhower", como são designados os embulhões de gêneros alimentícios enviados pelos Estados Unidos, a alemães famintos da zona soviética. Mais de 250 mil alemães do setor oriental invadiram, hoje, a zona ocidental para receber uns desses pacotes, pois os alimentos continuavam escassos na zona da Alemanha ocupada pelos russos.

Reação Policial BERLIM, 30 (UP) — A Polícia do oeste desta capital obrigou 100 agitadores comunistas a retornarem à zona leste da cidade, depois que os mesmos tentaram fazer com que os operários sem trabalho do setor ocidental efetuassem uma manifestação contra a distribuição de alimentos, que, em sendo levada a cabo por E.E.U.U.

Os agitadores vermelhos atravessaram a fronteira e entraram no oeste de Berlim, pela "Potsdamer Platz", interseção dos setores norte-americano, britânico soviético, e procuraram incitar os operários desempregados de Berlim a que se reunissem ante os escritórios do Departamento de Trabalho e desfilassem, depois, contra os lugares onde se estão distribuindo alimentos orientais, para exigir alimentos para eles próprios.

Uns 50 agentes da polícia ocidental chegaram a toda pressa ao edifício onde se encontra o escritório do Departamento de Trabalho, situado na "Charlotten Strasse", perto de Potsdamer Platz, e dissolveram a reunião comunista.

Os vermelhos regressaram ao setor oriental de Berlim.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

Um porta-voz do primeiro ministro britânico disse que Churchill não se comprometerá a uma visita a Cairo, mas que ele próprio se comprometerá a uma visita a Cairo, se Naguib aceitar a proposta de Eisenhower.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito, visitou o Supremo Tribunal para verificar se é possível, ou não, falar ele, no julgamento do recurso de "habas-corpus" em defesa do Congresso...

... QUE, entretanto, parece que o dito Castilho não poderá falar, devendo, nesse caso, subir à tribuna, em seu lugar, o Procurador Geral...

... QUE o deputado Tenório Cavalcanti recebeu um ofício de resposta a requerimento de informações ao Ministério da Marinha, no qual o Ministro alude à fama do Brasil no estrangeiro de ser "o país do cangaço e do calote", não tendo o dito Tenório ficado satisfeito com a referência a cangaço, cujo emprego julgou pelo menos uma descortesia...

Homenagem Da Câmara A Caxias

Em sessão solene, a Câmara dos Deputados comemorará, no próximo dia 25 de agosto, a data do nascimento do Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro. Para isso, foi aprovado requerimento firmando-se, no dia 25 de agosto, a data do nascimento do Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro. Para isso, foi aprovado requerimento firmando-se, no dia 25 de agosto, a data do nascimento do Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

2º) Seja a primeira parte da sessão daquele dia, dedicada exclusivamente aos Ministros de Estado e outras altas autoridades;

3º) Seja solicitada do Ministro da Guerra a presença de seis cadetes da Escola Militar de Agulhas Negras, dentre os de melhor aproveitamento escolar;

4º) Seja pedido ao Prefeito do Distrito Federal a presença do côro orfeônico da Escola Normal, para entoar o Hino Nacional, durante a solenidade;

5º) Designe a Mesa dos oradores para exaltar os feitos e realçar as virtudes que exornavam o grande homem público, o inigualável condutor de homens.

Exigência de Concurso Para os Procuradores

Das Autarquias Federais — Rejeitada Emenda Substitutiva de Ferreira de Souza

PLENÁRIO DO SENADO

Na votação do projeto que dispõe sobre a situação jurídica dos procuradores das autarquias federais, verificou-se demorado debate em torno da emenda apresentada pelo sr. Ferreira de Souza, substitutiva de todo o projeto, do qual mantinha exclusivamente o artigo terceiro, referente à exigência de concurso para preenchimento desses cargos. Tal emenda foi rejeitada.

OS DEBATES

Após aprovação de preferência para a emenda do sr. Ferreira de Souza, requerida pelo autor, foi a mesma defendida pelo líder da maioria, que atacou demoradamente o projeto, classificando-o de absurdo. Declarou o senador udenista que o projeto atenta contra o princípio da autonomia econômica e financeira das autarquias, indo assim, contra a razão de ser das mesmas. Observando tratar-se, no projeto, da criação de um privilégio, considerando-se os demais serventários das autarquias, o sr. Ferreira de Souza lembrou as desastrosas consequências de medida semelhante, em benefício dos tesoureiros.

Afirmou, ainda, o senador, rio-grandense do norte, tratar-se de uma equiparação absurda, pois as responsabilidades e os trabalhos dos procuradores de autarquias diferem, sensivelmente, daqueles que acam os procuradores da União.

Liberdade De Fixação Pretendia o sr. Ferreira de Souza, através de sua emenda, adotar disposição semelhante à que foi dada pela Constituição quanto à situação de magistrados nos Estados: deixou liberdade de fixação de vencimentos, proibindo, no entanto, que os desembargadores ganhem menos do que os Secretários de Estado. Era o que desejava, afirmou o líder udenista: que ficasse ao arbório das autarquias a fixação dos salários de seus procuradores, conforme suas possibilidades, determinando, porém, tais salários nunca fossem inferiores aos dos seus subordinados ou chefes de seção, ou delegados.

Ainda contra o projeto, se manifestaram os srs. Othion Mader (resaltando que o projeto fixa salário para procurador que, em certas autarquias, é superior ao percebido pelos próprios diretores ou presidentes), Assis Chateaubriand, que pediu atenção para a situação econômica e financeira do Brasil, bem como para a necessidade de se acabar com privilégios de grupos no funcionalismo, em prejuízo da grande massa de servidores, e de que se tomassem medidas de uma política de austeridade.

Favoreceu A favor do projeto e contra a emenda n. 15, apresentada pelo sr. Ferreira de Souza, falaram os srs. Ivo de Aquino, Kerginaldo Cavalcanti, Afílio Vivacqua e Vitorino Freire.

Várias questões de ordem foram levantadas, passando-se, depois de decididas pelo sr. Café Filho, à votação da emenda, em separado, con-

forme requerimento, aprovado, do sr. Afílio Vivacqua. Pretendeu o senador baiano liquidar o art. 4, quando fixava data para início de vigência da lei, dizendo que muito se tem abusado disso, contrariamente ao princípio geral de terminação prazos para que as leis comecem a vigorar, com várias consequências prejudiciais, não raras vezes. Votada a emenda, foi a mesma rejeitada, em sua íntegra, não tendo sido possível terminar a votação das demais emendas, por não haver quorum.

Outros Assuntos O primeiro orador foi o sr. Domingos Veloso, que, depois de tratar de assuntos sindicais, referiu-se a impressões e palavras do sr. Milton Eisenhwer, afirmando que o irmão do Presidente dos EE.UU. tem pensamentos, quanto a problemas do Brasil, idênticos aos expostos pelos chamados "lupiniquês do Senado".

Em seguida, o sr. Kerginaldo Cavalcanti ocupou todo o tempo restante, esgotando prorrogação que lhe foi concedida, com a leitura de seu parecer sobre o chamado "projeto dos jornalistas", leitura que não pôde concluir, o que deverá fazer hoje.

De vez em quando, o senador pelo Rio Grande do Norte comentava trechos de seu parecer, sempre falando voltado para as galerias, demonstrando a necessidade de que todos tomem conhecimento de seu parecer, pois o orador não compreende que o mesmo tenha sido rejeitado pela comissão de Legislação Social, onde só teve o voto favorável do sr. Hamilton Nogueira.

Coletorias Federais Em reunião da Comissão de Justiça, foi aprovado o parecer favorável do sr. Afílio Vivacqua, referente ao projeto que, entre outros, trata dos municípios de Cordeiro, no Estado do Rio; Ribeirão do Pinhal e Santa Marina, no Estado do Paraná.

Nulidades de Casamento: Têrça-Feira o Parecer

Deveria ontem o deputado Antônio Peixoto apresentar, perante a Comissão de Justiça, o seu parecer sobre o projeto do sr. Nelson Carneiro, dispondo sobre a nulidade e anulação de casamento. Aquela reunião por absoluta falta de número. Somente na reunião da próxima terça-feira, por consequência, será o assunto apreciado pela Comissão.

NOVOS AVULSOS ORÇAMENTÁRIOS Prosseguiu a Comissão de Finanças no estudo dos anexos orçamentários, tendo ontem examinado as emendas nos anexos relativos ao Conselho de Águas e Energia Elétrica e ao Conselho Nacional do Petróleo. Foi seu relator, o deputado Sá Cavalcanti, tendo a comissão consumido toda a sua sessão diurna no exame do assunto, como também parte da noturna.

O Inquérito Sobre o Custo da Vida A Comissão de Inquérito sobre o custo da vida reuniu-se para dar início propriamente, às suas investigações. Foram apresentadas, pelo presidente, sr. Carmelo de Agostino, algumas sugestões, também o relator, deputado Guilherme de Oliveira, sobre a grande responsabilidade de que pesa sobre os seus ombros.

DR. BOAVISTA NERY CLÍNICA MÉDICA RUA ALVARO ALVIM, 21 14º and., sala 1406 - Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hrs. - Tel. 52-1150 Residência: Tel. 26-6888

Votação do Anexo do Ministério da Marinha

Numa sessão de rotina, a Câmara dos Deputados ocupou toda a Ordem do Dia, na votação do Anexo do Orçamento para 1954, relativo ao Ministério da Marinha. Suscitaram algum debate as emendas, com parecer contrário da Comissão de Finanças, visando consignar verbas destinadas à construção de Escolas de Marinheiros, em vários pontos do território nacional, especialmente no Piauí e em Minas.

DERROTADOS Os representantes desses Estados uniram-se para pleitear o plenário a aprovação dos aludidos recursos, o que não obtiveram, em virtude de votação contrária e maioria da maioria. O excesso número de oradores, contudo, impediu fosse o Anexo votado em sessão noturna a fim de apreciar, também, o Anexo relativo à Presidência da República.

EXPEDIENTE: — Presidente: Adroaldo Costa — Presentes: 56 deputados — O sr. Benjamin Farah reclama o pagamento do abono de emergência aos servidores do D.N.O.C.S. e do Serviço Nacional de Malária, lotados no Ceará.

— O sr. Armando Falcão lê reportagem publicada pelo "O Cruzeiro" sobre o inquérito parlamentar referente a "Última Fronteira".

— O sr. Fernando Ferrari reitera requerimento de informações sobre as despesas que decorreriam da aprovação do projeto que concede Abono de Emergência ao Pessoal de Obras da União.

— O sr. Cláudio Rodrigues transmite apelos que recebera do Piauí, em favor do rápido andamento do projeto que cria o Instituto do Baco.

— O sr. Vasconcelos Costa lê telegrama da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás encarecendo a necessidade de se incluírem, no Orçamento, verbas para a construção da rodovia Belo Horizonte-Goiânia.

— E o sr. Medeiros Neto congratula-se pela sanção de dois projetos. O primeiro relativo aos exames de su-

DANIEL



Contra a reforma

Negociatas na Caixa Fluminense

Em ofício dirigido ao presidente da Câmara Municipal de Marquês de Valença, no E. do Rio, o Prefeito daquele município, sr. Luís de Almeida Pinto, acaba de combater, pela presidente da Caixa Econômica, sr. Gouveia de Abreu, recusa a uma proposta de empréstimo por ele solicitada. Diz o ofício que a Caixa prefere "fazer política com dinheiro que pertence ao povo, menosprezando os interesses públicos para seguir os caminhos escusos do interesse pessoal ou de grupo".

EMPRESTIMO Prende-se o fato a um pedido de empréstimo por parte da Prefeitura de Marquês de Valença, para obras inadimplíveis, que foi totalmente recusado pela Caixa Econômica. Enquanto isso, o sr. Gouveia de Abreu afirma o prefeito — autoriza empréstimos a outras Prefeituras, inclusive a do município, o de São Fidélis, sendo que nenhuma delas se encontra na "situação invejável da Prefeitura de Valença, a mais rica de créditos, em virtude de sua situação econômico-financeira, pois é a única que conta com "largos saldos".

Negociatas Acrescenta ainda em seu ofício o sr. Luís de Almeida Pinto que "é um verdadeiro absurdo negar, semelhante ao que, inclusive, se encontra em outros municípios de Cordeiro, no Estado do Rio; Ribeirão do Pinhal e Santa Marina, no Estado do Paraná".

Exigências de ordem política determinaram a atitude da Caixa negando o empréstimo pretendido pela Prefeitura de Valença, pois enquanto o sr. Luís Pinto, líder trabalhista no município, já se pronunciou favoravelmente à candidatura do governador Amaral Peixoto, o sr. Gouveia de Abreu, pretendendo ser candidato a senador nas próximas eleições pelo P. S. D.

O 25.º Aniversário Do DIÁRIO CARIOCA

Registramos, hoje, mais as seguintes manifestações da imprensa sobre o 25º aniversário de fundação desta Folha:

FOLHA DA MANHÃ (São Paulo): "Respeitou ontem o seu 25º aniversário o DIÁRIO CARIOCA, um dos órgãos mais prestigiosos da imprensa brasileira e em cuja folha de serviços prestados à coletividade se contam numerosas campanhas em favor das ideias democráticas, da moralização dos costumes e defesa de nossas tradições."

A direção do vibrante matutino, fundado por José Eduardo de Macedo Soares, sempre imprimiu no jornal segura direção, levando-o a conquistar invejável posto pelas obras que com destemor conseguiu realizar. A seu antigo diretor deve o órgão grande parte do lisoteio conceitual de que goza entre o público brasileiro e entre os confrades de todo o país.

Colocado em nível assim elevado, pode hoje o DIÁRIO CARIOCA rever com justo orgulho o seu passado e neste encontrar o seu maior estímulo para prosseguir em sua obra."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em prol da preservação do regime, o DIÁRIO CARIOCA possui uma equipe de excelentes profissionais que fazem dele um dos órgãos mais conceituados da imprensa brasileira."

DIÁRIO POPULAR (S. Paulo): "O DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, está comemorando o 25º aniversário de existência."

Jornal que se tem salientado pelo desassombro de suas campanhas em

A Nossa Opinião O Maior Dos Latifundiários

O Círculo Vicioso

O problema do custo da vida não pode ser resolvido com aumentos de salários. Os próprios trabalhadores já comprovaram praticamente essa realidade. Eles sabem que as melhorias de vencimentos são logo absorvidas pela majoração dos preços. Tudo não passa de terrível círculo vicioso.

No entanto, o Governo insiste em sua orientação demagógica, iludindo aos incautos com a inoperante política de elevação de ordenados. Diariamente surgem dissídios coletivos de natureza econômica e greves as mais variadas, que terminam com níveis salariais mais altos. Os movimentos se prestam para discursos oficiais e manobras escusas, objetivando conquistar a popularidade perdida pelos atuais governantes.

Bem sabemos que o povo atravessa grandes dificuldades. Sempre temos pedido às autoridades que adotem medidas no sentido de aliviar as vicissitudes porque passam as classes menos favorecidas pela fortuna. Acontece, porém, que o Governo não faz o que deve, insistindo nos erros que arrastaram o país à crise atual. O que se deseja é salário real, de modo que as populações tenham poder de compra efetivo e não papel que cada vez vale menos.

Os últimos aumentos generalizados, de vencimentos, apenas aceleraram a alta de custo da vida, asfixiando as populações. Até quando a Nação continuará exposta à impostura de latifundiários e à demagogia de falsos trabalhistas?

O "Bacharelismo"...

O Ministro da Educação falando à imprensa mostrou-se infenso à criação de novas escolas de Direito. Atacou o "bacharelismo" que enche a nação, fato que considera "grave perigo para a vida do país". E promete que oporá a maior resistência à fundação de novas escolas. Também declara que terminará a maior fiscalização nas que ainda existem. Disse, ainda, que o Brasil precisa principalmente de técnicos, "pois a onda de bachareis só tem feito perturbar o ritmo de desenvolvimento das riquezas do Brasil".

Somos forçados a discordar do titular da Educação. Não vemos em que os bachareis possam perturbar o desenvolvimento das nossas riquezas. As Escolas de Direito preparam homens para estudar leis, para colocar a sua inteligência e sua cultura a serviço da pátria e da sociedade. São eles os que vão bater às portas dos tribunais para protestar contra a violência e contra o arbítrio do poder em defesa dos oprimidos. São eles que fazem as leis, que elaboram os tratados, que trabalham, no campo jurídico, pela segurança das instituições políticas da Nação. E' do meio deles que saem os nossos magistrados, os nossos grandes mestres, enfim.

Que o Brasil precisa de técnicos, estamos de acordo. Quanto a isso, cabe ao Governo fundar estabelecimentos apropriados para a formação desses técnicos. Sabe o ministro que não se pode forçar a vocação de ninguém. Será um técnico-que-tem-ou-tem propensão para isso. São essas as restrições que, no momento, podemos fazer às declarações do ilustre Ministro da Educação que é um bacharel em Direito e com a sua carta de bacharel conquistou as posições em que tem servido ao país.

Impaciências Justificáveis

A responsabilidade que pesa sobre o Ministro da Fazenda é imensa. No Congresso e na imprensa foi aberto ao senhor Osvaldo Aranha um crédito de confiança. Todos esperam ansiosamente pelas providências que deve tomar no sentido de evitar o caos econômico, financeiro, social e político que ameaça o país.

Não podemos esperar auxílio substancial do exterior antes do estabelecimento de uma firme orientação interna. A cooperação internacional está na dependência do esforço que fizermos, visando a enfrentar a crise nacional, que é, acima de tudo, de natureza moral. Isso deixou bem claro o senhor Milton Eisenhower.

Os Estados Unidos não esquecem a lição da China nacionalista. A inflação constitui verdadeiro cancro, que tudo devora. O Brasil se encontra exposto aos mais graves perigos. Os desajustamentos econômico-financeiros geram a intranquilidade político-social. Ao titular da Fazenda cabe a tarefa de enfrentar a situação, evitando os males que se agravam dia a dia. Daí o apoio tácito que tem sido dado ao senhor Osvaldo Aranha. Mas o ministro precisa de agir com decisão e rapidez, enquanto há possibilidade de evitar o naufrágio. As impaciências são grandes e perfeitamente justificáveis.

Tuberculose Infantil

Um dos aspectos mais alarmantes da incidência da tuberculose em nosso país é o que se refere à sua devastação na população infantil. Nos últimos tempos essa devastação tem aumentado de maneira impressionante, a ponto de despertar a atenção dos médicos especializados na matéria.

Um grande número de fisiólogos reuniu-se na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Pediatria, a fim de discutir o assunto e traçar diretrizes a uma campanha de salvação da infância.

O professor Aloisio de Paula discorreu sobre o problema com grande compreensão do fenômeno, terminando com esta afirmação: se a terapêutica prodigiosa, notadamente, a tuberculose infantil continua a ser, antes de tudo, problema sanitário e social. Recomenda medidas de higiene geral aliadas à melhoria das condições sociais.

Uma verdade, entretanto, ressalta aos olhos de todo mundo: as crianças afetadas pelo bacilo de Koch são, em sua absoluta maioria, pertencentes à classe pobre. Trata-se, portanto, do resultado da miséria que reina nos lares humildes do nosso país. Sem recursos suficientes para dar aos filhos uma alimentação sadia, os pais sofrem a desolação de ver os seus filhos caírem nas garras do mal inexorável. Esse é o aspecto fundamental do problema da tuberculose infantil. A miséria, a fome, o desconforto, com todas as suas consequências irremediáveis. Tem, pois, razão, o professor Aloisio de Paula quando aponta a moléstia como de fundo social e entende que não serão os médicos que poderão realizar o milagre...

A conferência do senhor Daniel de Carvalho, realizada em Vigosa, tem o mérito de haver destruído, com dados positivos a respeito do Brasil comparativamente com outros países, a pretendida reforma agrária, que o Governo, com intuitos demagógicos, leva a prometer como base para o solucionamento da crise que atravessa a economia brasileira.

Referindo-se a estudos de técnicos no assunto, demonstrou o antigo Ministro da Agricultura que o Brasil ocupa o primeiro lugar entre os países que dispõem de áreas cultiváveis, assinalando, também, que a exploração das mesmas por particulares é mínima. No Brasil, o maior latifundiário é o próprio Governo. Portanto, antes de cogitar-se da distribuição de áreas de propriedade de particulares, onerando o Estado com os encargos das desapropriações, para servir a planos exclusivamente demagógicos, o que deve ser feita é a distribuição das terras devolutas entre agricultores idôneos.

Se o Brasil necessita de maior produção agrícola, evidentemente, não há de ser despojando aqueles que já exploram a terra de suas propriedades que o conseguirá. O que se torna essencial é o aproveitamento das imensas áreas cultiváveis que se encontram entre os bens do próprio Estado. E de nada adiantará uma distribuição de caráter simplesmente propagandístico dos homens que atualmente ocupam as posições de governança. Na distribuição, o critério há de ser o da capacidade efetiva no sentido de aumentar a produtividade agrícola.

As condições do país não permitem que se invoquem exemplos de pequenas nações europeias, sem disponibilidades de áreas cultiváveis e devolutas, e cujo solo já não mais oferece o rendimento dos terrenos novos.

Tirar aos fazendeiros, que constituem a base da produção nacional, as suas terras, a fim de presentear-las a pessoas inteiramente inexperientes nos mistérios do campo, será ainda mais agravar a crise brasileira. Se, de fato, existem aqueles que desejam dedicar-se à agricultura, mas que não dispõem de meios para adquirir propriedades, cumpre ao Governo entregar-lhes as terras do seu domínio, sem perturbar a normalidade da vida econômica nacional.

Em todos os exemplos estrangeiros invocados pelos partidários da divisão de terras de particulares, demonstrou o senhor Daniel de Carvalho tratar-se de países sem disponibilidades de terras devolutas, e de concentrações de áreas proporcionalmente excessivas, em relação à área total do país, nas mãos de um mínimo de proprietários. No Brasil, porém, tendo em vista a grande extensão dos terrenos cultiváveis e desocupados, por serem de propriedade do próprio Estado, o "Índio, de um modo geral, não passa de lenda. Excepcionalmente, em torno das cidades mais populosas, a desapropriação de terras particulares não cultivadas seria aconselhável. No restante, contudo, a medida não passa de mero expediente demagógico para embair a opinião pública.

Custo da Guerra da Coreia

ROSE MCKEE

WASHINGTON — Os arquivos do Pentágono indicam que a guerra da Coreia, que durou mais de três anos, passará à História, como uma das guerras modernas mais custosas dos Estados Unidos, em termos do número de homens que dela participaram.

Ainda que as forças, no teatro das operações do Extremo Oriente, sejam, comparativamente, pequenas, — nove Divisões de combate norte-americanas, — em vista das noventa mobilizações para a segunda guerra mundial, — as baixas foram mais de uma terça parte em relação às baixas da primeira guerra mundial, e talvez a sétima parte, em relação à segunda guerra.

Em dólares, calcula-se que a guerra coreana possa ter custado \$20.000.000.000 em comparação com 25 bilhões gastos na primeira, e 225.000.000.000, na segunda guerra mundial.

Espera-se que as cifras finais mostrarão que mais de 20.000 norte-americanos morreram na luta coreana. Comparadas essas cifras com a primeira guerra mundial que foram de 126 mil, e 326.166 na segunda guerra mundial, aparentemente, são menores, assim como o número de feridos, que na Coreia subiram a 135.000 na primeira guerra mundial a 364.800, e 1.143.284 na segunda guerra.

Observa-se, com surpresa, que a guerra civil norte-americana, há, cerca de cem anos, quando os EE. UU. apenas tinham 30.000.000 de habitantes, foi a mais custosa em vidas, pois, o número de mortos em ação atingiu a cifra de 493.349 vidas, tendo falecido perto de 300.000 por motivo das enfermidades contraiadas nas condições de combate, não se tendo computado, estatisticamente, o número de feridos então

DA BANCADA DE IMPRENSA O Governo em Mora PEDRO DANTAS (Cronista parlamentar do D. C.)

Segundo o senhor Aliomar Baleiro, cabe ao Governo, por intermédio do Ministro da Justiça, promover as medidas que são o colorido do que já se apurou a respeito da "Última Hora" e seu diretor: o cancelamento dos registros civis de ambos, diretor e jornal, por falsidade e ilegalidade manifestas. Realmente, a prova de cidadania do senhor Samuel Wainer não reside nem à simples leitura. A "prova" foi feita por declaração do próprio, desacompanhada de qualquer apoio documental ou testemunhal, uma vez que as testemunhas e não apenas do próprio ato a que estiveram presentes e não do fato (o suposto nascimento em São Paulo) que era o objeto da declaração.

Quaisquer pessoas, das chamadas testemunhas de cartório, "de mim conhecidas, do que dou fé" como dizem os tabeliães, poderiam assinar o termo. Que é que viram ou sabem? Que o declarante nasceu em São Paulo? Talvez nunca o tivessem visto mais do que. Viram e sabem que esteve em cartório e ali prestou as declarações registradas.

INTERESSE POLITICO DE UM CASINHO CRIMINAL

A prova de nascimento, filiação, idade e naturalidade dos cidadãos não registrados no devido tempo, faz-se ainda, salvo engano, como a que serviu para a inscrição desse mesmo declarante que se disse nascido em São Paulo, no Colégio Pedro II: por justificação, que é um processo especial, com formalidades essenciais, julgado, ou melhor, homologado por sentença, para produzir efeito. As testemunhas depõem minuciosamente sobre o que sabem, como sabem e porque sabem dos fatos. Em se tratando de nascimento, haviam de estar presentes no lugar e na época em que o mesmo se verificou e haviam de conhecer os pais ou, ainda, explicar de outro modo aceitável e indiscutível o conhecimento dos fatos sobre os quais prestam depoimento. Só assim esse depoimento se presume verdadeiro e probante e como tal deve ser havido, depois da homologação.

Mesmo assim, é de ver que a prova por justificação cede ante prova melhor em contrário. Neste caso, porém, é preciso que seja anulada, pelos meios próprios, que não vamos discutir inutilmente. A certidão de registro exibida, anteciente, pelo senhor Baleiro, porém, é apenas um corpo de delito, devidamente capitulado pelo deputado baiano como de falsidade ideológica. Justificação é aquela outra, processada aqui no Rio, e homologada por sentença, a que se referem os assentamentos do Pedro II e que prova, para todos os efeitos, o nascimento de um romeno, coincidindo, aliás, com os outros atos da vida civil do mesmo senhor Wainer, que jamais alegou a pretensa condição de brasileiro, senão quando isto se tornou indispensável à consecução de seus objetivos comerciais.

Este caso, portanto, é muito claro. E, como não é dos que



podem ser resolvidos pela naturalização, não havia — e não há saída legal nenhuma. Daí o recurso ao ilícito e a toda série de atos delituosos, falsificações e fraudes, que, dia a dia, vão sendo comprovados. A matéria seria de interesse meramente criminal, se a finalidade dos delitos não fosse a de fraudar uma proibição constitucional expressa, em matéria de interesse nacional evidente e se, por outro lado, ligada à infringência do preceito constitucional, não se tivesse construído, com base no ato ilícito, o mais vergonhoso escândalo administrativo e o mais solerte e perigoso planejamento de atentado ao regime, às instituições, à ordem política e social vigente.

UM DIA A CASA CAI

Só por isto é que o assunto justifica todo o interesse que o acompanha a opinião pública, no país inteiro. E só por isto o senhor Baleiro tem razão, ao constituir em mora o Governo, pela intimação a que se decide. O Ministério Público ali está, para requerer os cancelamentos e demais providências cabíveis. O Governo tem que escolher entre o pélo do protegido e o próprio, pois que a aventura o envolve e arrasta, inexoravelmente ao atoladoiro.

Ora, o Governo é principalmente, mas não é apenas o Presidente da República. Ministro também é Governo, também tem personalidade e responsabilidade e goza de relativa autonomia — nos limites das suas atribuições administrativas. Num caso como este, o dever do ministro é insofismável. Se não confia no presidente, consulte-o. E se não puder cumprir a lei como é de seu dever, escolha entre este a co-responsabilidade que é um modo gracioso de dizer cumplicidade quando se trata de crimes funcionais dos governantes contra o país.

Este Governo já está incursu em muitos, mas, ao que parece, tem apetite para mais, fiado na indolência e na tolerância que dificultam o acionamento das defesas constitucionais. Mas, tantas vezes vai o cântaro à fonte, que um dia o Congresso se lembra de que existe a denúncia, que nunca se deseja, mas a que, às vezes, não há remédio senão recorrer.

P. S. — Em 1931, pelo decreto-lei 9.710, foram admitidos os registros de pessoas não registradas, mediante declaração do próprio registrando, desde que feitos dentro de certo prazo — até 31 de dezembro daquele ano, se não nos enganamos. As declarações, entretanto, deviam ser feitas "... perante duas testemunhas idôneas, que hajam conhecido os pais ou parentes próximos do declarante, no tempo dos fatos declarados, e os confirmem; assumindo ambas, bem como o próprio declarante, a responsabilidade dos seus atos, na forma da lei penal vigente. "Para a justificação completa, faltava apenas a presidência do ato pelo juiz e a homologação. Os depoimentos, explícitos quanto aos fatos e circunstâncias justificativas do seu conhecimento, esses nunca foram dispensados.

Ciência ao Alcance de Todos

A Terra e Sua Origem

Todos sabemos — e isto desde no astro que conhecemos como os bancos da escola primária — Sol.

Deste movimento rotatório destacaram-se diversos atos de matéria muito tênue e invisíveis que giravam no plano equatorial do sistema. Por sua composição frágil, e submetidos ao movimento de rotação, tais anéis se fraturaram e mais tarde, reunindo-se, formaram o planeta que habitamos.

Tal hipótese teve grande aceitação durante a metade do século XVII, e chegou quase até nós. Todavia muitas objeções surgiram a Laplace. As teorias modernas são dualísticas, pois admitem que o Sistema Solar se tenha formado pelo resultado da convergência de duas ações diferentes.

Belot apresenta sua teoria cosmogônica. No começo do século, Chamberlin e Moulton apresentaram a "Hipótese planetesimal".

Mais tarde, James Jeans formulou o seu sistema "Teoria das Máres". Lyttleton apresentou a das "Estrélas Duplas", porém nenhuma foi ainda aceita como a única e verdadeira.

Percorrendo tais hipóteses, podemos admitir que em torno de um dos núcleos desprendidos do Sol vieram se agregar as partículas que mais tarde formaram a Terra.

Chamberlin em sua hipótese supôs tratar-se de partículas solidificadas por expansão diabática após ejeção do Sol. Tal solidificação inicial permite a explicação da distribuição atual dos elementos radioativos na espessura da Terra.

Em 1926 De Launay explica de modo diferente. Supõe termos elementos químicos evoluído paralelamente aos corpos celestes, da nebulosa aos planetas.

Por todas estas hipóteses chegamos à conclusão — conclusão aceita pela maioria dos cosmologistas — que a Terra de início era uma massa gasosa com movimento de rotação, que pela ação do resfriamento se retraiu, achatando-se no plano equatorial e solidificando-se na periferia, formando assim a crosta terrestre.

Em 1950, o dr. Urey, da Universidade de Chicago, apresentou uma nova hipótese: Que a Terra seria o resultado de um bombardeio constante, e acumulação de partículas grandes e pequenas.

Devido à turbulência desta poeira primária, os gases mais leves se elevaram, subindo para o espaço.

Pelo calor desenvolvido pelo choque dos meteoritos sobre o planeta ainda em formação, a água contida nos silicatos teria sido liberada, sendo possível, deste modo, a formação da atmosfera.

A mesma atmosfera, ainda em formação, serviu como proteção às futuras quedas meteoríticas, podendo assim o globo terrestre terminar sua solidificação formando elementos químicos evoluído paralelamente aos corpos celestes, da nebulosa aos planetas.

Esta hipótese parte de uma autoridade detentora do Prêmio Nobel.

Todavia de vez em quando novas hipóteses surgem, baseadas em novos conhecimentos e suscitando verdadeiro movimento no meio dos cientistas.

Com tais elementos, bem podemos imaginar o que seria o princípio do nosso mundo, errante e desconhecido, sujeito a constantes bombardeios, com explosões e choques, rolando pelo espaço cósmico.

Ou seria melhor fugirmos da ciência, e pensarmos conforme nos conta a Bíblia e imaginarmos um mundo do coberto de vergéis, belo e aprazível, ainda no nascedouro?

Usina Siderúrgica em Laguna

GENERAL IBERÉ DE MATTOS

A leitura de um comentário sobre o assunto, do ilustre economista Evaldo Simas Pereira, publicado no "O Jornal" de 26 de julho, obriga-me a romper um silêncio que a mim mesmo impusera, numa homenagem respeitosa aos membros da Comissão de Estudo do Enxôfre, e muito especialmente ao General Silvio Raulino de Oliveira.

Preferia eu que os fatos se encarregassem de demonstrar a lógica de uma argumentação irrefragável, cuja objetividade não comporta discussão, mas as circunstâncias já expostas tornaram imperativo o meu pronunciamento como autor do plano do conjunto siderúrgico Vitória-Laguna.

Desejo esclarecer que a extraordinária repercussão favorável ao referido plano no Brasil e no exterior, principalmente nos Estados Unidos, já permite que se afirme a quase impossibilidade de localização de forças capazes de abalar os alicerces de uma concepção lógica e de aspectos econômicos indutíveis.

Não basta afirmar simplesmente que Laguna não é um local conveniente, pois, na situação atual dos acontecimentos é preciso provar que a localização já apresentada, e favorável a essa localização, apresenta falhas. A invocação de resultado a que chegou a Comissão de Estudos do Enxôfre não pode constituir argumento aceitável, por isso que essas conclusões são relativas a um estudo específico envolvendo um problema particularíssimo, o de enxôfre.

A verdade é que as referidas conclusões vêm reforçar a minha argumentação, como provável, diante. Nelas encontro um apoio dos mais expressivos a tese de imperiosa necessidade de sincronização das soluções de problemas que, pela sua natureza, são interligados. A sensata orientação para uma lógica integração industrial que tanto reduz os investimentos parciais e tanto influi nos preços de custo pela diluição das despesas fixas, é a premissa de minha argumentação. E' possível, e não é estranhável, que a solução específica do problema do enxôfre indique uma localização diversa da que resulta de uma análise conjunta, indispensável num planejamento geral de expansão da indústria envolvente, e com eles se ajustando os problemas de exportação de minério de ferro, de estímulo à indústria extrativa de carvão, da produção de energia elétrica para reforço dos centros de maior consumo, da produção de enxôfre e de cimento siderúrgico, de instalações portuárias especializadas de alto rendimento, de transporte marítimo de materiais a granel com carga de retorno, etc.

Analogamente a análise isolada de qualquer um outro desses problemas poderá conduzir o investigador a uma conclusão, que, mesmo ótima, não perde o seu caráter específico, devendo, portanto, ser ajustada à integração planejada cujos aspectos financeiros e econômicos são tão importantes.

Omito o brilhante articulista uma das mais importantes conclusões da Comissão de Estudos do Enxôfre, que era a quase impossibilidade econômica do empreendimento como instalação isolada, ou seja, não integrada num conjunto que proporcionasse a recuperação dos resíduos da urtulação da pirita, indo mais longe ainda nessa análise com a determinação dos reflexos do aumento da capacidade do conjunto industrial sobre o preço do custo do enxôfre.

Essa conclusão demonstrava que a Usina de Enxôfre deveria ser uma simples unidade de um conjunto siderúrgico. Considerando que tal unidade é uma fração, quer quanto ao investimento, quer quanto à produção total, é claro que devem predominar os fatores que melhor atendam a um racional compromisso das exigências técnico-econômicas do conjunto e não somente aquelas que interessam à unidade considerada isoladamente.

Por outro lado uma usina siderúrgica não pode surgir sómente como consequência da solução do problema do enxôfre, pois seria o mesmo que se mandar fazer um terno para aproveitar um presente de meia dúzia de botões.

O plano do conjunto siderúrgico Vitória-Laguna encerra, portanto, em seu bojo, a solução mais econômica do problema do enxôfre, com base nas conclusões da Comissão de Estudos do Enxôfre, passando esse metalóide, tão necessário, a ser um dos produtos da Usina de Laguna, e me confesso penhoradíssimo por uma contradição tão valiosa prestada ao robustecimento de minha argumentação por essa Comissão.

A localização da usina, em Laguna, por mim indicada, resultou de um estudo cuidadoso na região carbonífera onde vivi e senti de perto os seus angustiosos problemas de sobrevivência, e se não fizesse resguardar elementos da economia industrial a localização em Tubarão, próxima do Lavador que eu mesmo construí, eu a preferiria implantada pelos sentimentos afetivos que ligam o homem à sua obra. Não poderia, entretanto, impressionar o meu espírito essa detalhe, numa análise envolvendo um conjunto que deveria ser harmonioso, com sincronização de todos os seus elementos constitutivos. Não poderia esquecer as conclusões bem recentes, a que chegaram os responsáveis pelos mais evoluídos e poderosos centros de atividade siderúrgica do mundo, a Bethlehem e a "United States Steel", e que deram lugar à batalha em que se empunham para a conquista dos melhores pontos para implantação de usinas de "tide water plants" sobre as de diversa localização, com base no êxito espetacular da Usina de Sparrows Point, cuja capacidade atinge a 6 milhões de toneladas por ano, sendo portanto uma usina cuja produção, isoladamente, é igual a cerca de 9 vezes o que o Brasil todo produz. Se o ilustre comentarista lesse o número de março deste ano da revista "Fortune" encontraria, a partir da página 100, algo que o convenciera que uma usina siderúrgica moderna deve ser do tipo "tide water plant" com base na experiência dos que põem a questão de preço de custo do navio, o que é de difícil contestação, e motivos semelhantes de deformação da lógica e do bom senso. Fazendo esses meus comentários devo salientar que, de modo geral, considero construtivo o veto na forma como foi justificado, e isso porque confirmou a localização de uma usina siderúrgica na região carbonífera, que se situará em um dos recortes do litoral nesses recantos, a menos que se queira errar pelo prazer de errar: prestigioso assim o Governo a Comissão Pró-Siderurgia em Vitória e Laguna, uma vez que a emenda aprovada é de autoria do Senador Alencastro Guimarães, que faz parte de sua Comissão de Planejamento Econômico, e proporciona também a oportunidade de um pronunciamento do Congresso favorável à localização em Laguna, bem expressivo aliás, como se verifica pela votação de 155 a 80.

Praticamente pode ser considerada vitoriosa a 1.ª etapa da objetivação do empreendimento siderúrgico Vitória-Laguna, com a fixação da localização inicial do Governo para uma das usinas do conjunto, pois, o ilustre comentarista pode estar certo que estou absolutamente tranquilo quanto ao resultado de um conjunto de estudos que realizei com os de uma Comissão de Localização a ser criada, porque a demonstração é matemática e tem base na comparação dos preços de custo do navio, o que é de difícil contestação, e, francamente, preferi que uma localização tão lógica não resultasse de prefiguração em lei. Sinto-me obrigado a esclarecer também que a intenção do autor da emenda com a expressão vetada "nos moinhos de Volta Redonda" era de caracterizar a semelhança quanto ao modo de produção de uma usina siderúrgica moderna, e não quanto ao tipo de usina, do ponto de vista técnico. Quando realmente algumas semelhanças, embora algumas unidades como a Aciaria sejam profundamente diferentes.

A Opinião do Leitor

Gás na rua dos Reis

Temos uma carta de pessoas residentes na rua José dos Reis, uma espécie de modesto abaixo-assinado onde apenas três pessoas firmaram o documento, embora alegando que o fazem em nome de todos os interessados na questão, e que são muitos. Pedem que intercedamos junto ao Prfeto do Distrito Federal para que a canalização de gás, na referida rua, seja prolongada do nº 1.337 até o final.

E' essa a pretensão dos três signatários, em nome de todos os moradores do trecho ainda por beneficiar da rua José dos Reis. Acrescentaram que não é de hoje nem de ontem, que estão pedindo esse melhoramento. Há longos anos apelam para os poderes competentes, mas os poderes competentes não nos atendem. Por que? perguntam — e nós ficamos sem poder dar a resposta.

Apenas daqui enviamos a reparação competente o pedido escrito dos três moradores da rua José dos Reis.

Telefones

Outra carta nos chega, assinada por uma só pessoa, demonstrando que os conjuntos residenciais construídos pelas instituições de previdência deviam ser dotados de telefones. Mostra o que representa um desses aparelhos não só nas casas comerciais, repartições públicas, como, nesses conjuntos que abrigam, sempre, centenas, milhares de pessoas.

A carta chegou, aliás, no mesmo dia em que na Câmara Municipal um vereador, o sr. Odilon Braga, apresentou emenda ao projeto que ali está sendo discutido, a respeito do novo contrato da Cia. Telefônica Brasileira e a Prefeitura, visando, justamente, dar mais telefones para a população da cidade.

A emenda Odilon determina que a C. T. B. "fica obrigada a instalar, imediatamente, aparelhos telefônicos nos conjuntos residenciais do IAPC, IAPI, IAPM, IAPSE, e demais conjuntos de outras autarquias, bem como atender imediatamente aos pedidos de transferência nas habitações coletivas".

Como vê o leitor que nos escreveu, seu caso, antes de ser por nós tratado, mereceu a atenção da autoridade representante do povo. Agora é esperar que votem o projeto sobre o novo contrato dos telefones e que a empresa o execute. Ai, então, todos os conjuntos residenciais serão dotados de telefones.

Curso da cidade

Não podemos atender ao pedido de um leitor, para a publicação de algumas das poesias recitadas pelo sr. Pascoal Carlos Magno na conferência que fez na semana passada, no Salão Nobre da Câmara Municipal, sobre a Poesia Brasileira e o Rio de Janeiro.

Mas o leitor não perde por esperar. Toda semana, vai ali, conferencistas falar sobre coisas da cidade. Quando a série terminar, o que deverá acontecer em dezembro próximo, a Câmara publicará, em volume, todas as conferências.

Aí o leitor será satisfeito. E' só esperar mais um pouco.

EFEMÉRIDES

31 de Julho

1501 — Pedro Álvares Cabral chega a Lisboa.

1750 — Morre em Lisboa o rei d. João V, sucedendo-lhe no trono d. José I.

1795 — Morre em Lisboa José Basílio da Gama, poeta, membro da Arcadia Romana e autor do poema "Uruguai".

1821 — E' assinado em Montevideu o tratado segundo o qual a Banda Oriental do Uruguai ficou incorporada ao Império do Brasil, com o nome de Província Cisplatina.

1831 — Primeira sessão da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N.º 15 Sede Própria

BORACIO DE CARVALHO JR Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO Diretor-Geral

DANTON JOBIM Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES: Diretor-Geral 41-6463 Gerente 43-3939 Amador 23-4643 Chefe de Redação 41-2574 Secretária 43-5339 Político 23-4437 Economia e Finanças 43-3014 Exportes 23-4472 Polícia 23-4472 Suplementos 23-3219 Depart. de Difusão 23-3663 Depart. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS VENDA AVULSA Número do dia 1,00 Anual 120,00 Semestral 60,00 BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL OUTROS PAÍSES Anual 350,00 Semestral 200,00 Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES Qualquer irregularidade de falta de jornal ou de qualquer outro motivo deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 579 - 13.º ANDAR Salas 131 e 132 Telefones: 35-5369 e 36-4564

Dois Milhões e Meio de Sacas Perdeu a Lavoura Cafeeira de São Paulo

Informação Oficial do Secretário de Agricultura — 22 Milhões de Pés o Número de Cafeeiros Mortos Pela Geadada

Terrível a Consequência Das Sêcas Para Estados Nordestinos

Caiu a Receita daquelas Unidades da Federação — Paulo Afonso, Promessa de Redenção — Declarações do sr. Brasília M. Neto Sobre o Nordeste

Abordado pela reportagem, em seu regresso da excursão de duas semanas que fez aos Estados do Nordeste, assim se manifestou o sr. Brasília Machado Neto, presidente da Confederação Nacional da Agricultura:

"Minha viagem teve como objetivo principal presidir os trabalhos da III e IV semanas de orientação técnico-pedagógica de ensino comercial, promovidas pela administração nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, respectivamente em Salvador e em Recife. Foram verdadeiros seminários de estudos sobre problemas do ensino, a que acorreram professores, técnicos, diretores de escolas, desde o Espírito Santo até o Amazonas, em estreito contato com as autoridades do Ministério da Educação. Reuniram-se como essa série de reuniões para o acrio de rumos e diretrizes em ramo de ensino que tão de perto diz respeito ao comércio nacional, responsável pela grande obra de ensino profissional, que mantém através do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Os resultados foram magníficos, sendo de ressaltar

a cooperação a eles prestada pela Universidade da Bahia e Recife.

"Aproveitando a oportunidade, estendi a viagem aos Estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, visitando as obras sociais e de aprendizagem a cargo das administrações regionais do Serviço Nacional de Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, sobretudo à construção de sedes próprias para os serviços, cujo ritmo cresce constantemente em face do interesse que despertam entre a massa comercial a que atendem. Assim, visitei os locais das colônias de férias em Salvador, Garanhuns e Fortaleza, bem como os terrenos doados pelas prefeituras, ou adquiridos em Aracaju, Maceió e Natal para os centros sociais e cursos para os comerciantes, cujas obras serão atacadas imediatamente.

Em cada um dos lugares visitados tive ocasião de realizar mesas-redondas de debates com os comerciantes das federações de comércio, sindicatos e associações comerciais, sobre problemas econômicos de

S. PAULO, 30 (AN) — O sr. Pacheco Chaves, Secretário de Agricultura, prestou ontem informações sobre os prejuízos causados pela geada na madrugada de 4 para 5 do corrente, esclarecendo, inicialmente, que mais de 150 agrônomos trabalharam no levantamento executado nas regiões agrícolas. Além de outras considerações, disse o seguinte o secretário da Agricultura: "Devo ressaltar que a quebra total avaliada neste último levantamento é um pouco inferior à quebra avaliada do levantamento preliminar da secretaria, dado à publicação de 8 do corrente; a quebra será de vinte três décimos por cento sobre a produção esperada para 1954 ou seja dois milhões e quatrocentos e quinze mil

sacas a menos. A primeira avaliação fora de trinta e um e dois décimos por cento.

GRAVES PREJUÍZOS

Isto significa que a diminuição da produção que será de cerca de um quarto de safra esperada, trazendo para a economia nacional e paulista graves prejuízos. Para dar uma idéia desse prejuízo poderemos calcular que a quebra de dois milhões e quatrocentos e quinze mil sacas, computada ao valor de mil e trezentos cruzeiros por saca, trará um prejuízo de três milhões e cento e quarenta bilhões de cruzeiros. Preciso ser ressaltado o que diz respeito ao número de cafeeiros mortos em virtude da geada, calculado em vinte e dois milhões de pés. Se avaliarmos por baixo, a vinte cruzeiros cada pé, a lavoura paulista teve um prejuízo somente em pés de café de 436 milhões de cruzeiros. Adicionadas as duas cifras os prejuízos, imediatamente a cerca de três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. Esses números são expressivos da grandeza do cataclismo que se abateu sobre nós".

Londres Determina: Reiniciar as Negociações Com o Brasil

Declaração à Câmara Dos Comuns, a Respeito do Acôrdio Comercial Anglo-Brasileiro

LONDRES, 30 (AFP) O governo britânico deu instruções ao Embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro para prosseguir as negociações Anglo-Brasileiras — declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, o Ministro do Comércio (Presidente do "Board of Trade"), sr. Peter Thorneycroft.

A declaração do Ministro foi feita em resposta escrita a uma interpegação e está assim concebida: "A Câmara sabe, já, que o Brasil deve ao reino unido atrasados comerciais de 60.000.000 de libras. O governo britânico submeteu, a 20 de maio deste ano, ao governo brasileiro propostas para solução dessas dívidas e para manter as permutas comerciais em um nível compatível com os recursos brasileiros em divisas. As modificações nas negociações e foi somente no dia 17 do corrente que o governo brasileiro submeteu ao governo britânico contra-proposta. O Embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro recebeu, agora, as instruções para continuar as negociações".

Frísase, nos meios tidos geralmente como bem informados, que essa resposta não está em contradição com os boatos que têm circulado nestes últimos dias em Londres. Segundo os quais os técnicos britânicos, que se acham atualmente no Rio de Janeiro, viriam, dentro em pouco, a esta capital em consulta, continuando, nesse intermédio, as negociações, na Capital Brasileira, a cargo da Embaixada.

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências
Drs. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3665

MUNICIPAIS: DO DIST. FEDERAL. 14600
Emp. 1951. 14600
Emp. 1952. 14600
Emp. 1953. 14600
Emp. 1954. 14600
Emp. 1955. 14600
Emp. 1956. 14600
Emp. 1957. 14600
Emp. 1958. 14600
Emp. 1959. 14600
Emp. 1960. 14600
Emp. 1961. 14600
Emp. 1962. 14600
Emp. 1963. 14600
Emp. 1964. 14600
Emp. 1965. 14600
Emp. 1966. 14600
Emp. 1967. 14600
Emp. 1968. 14600
Emp. 1969. 14600
Emp. 1970. 14600
Emp. 1971. 14600
Emp. 1972. 14600
Emp. 1973. 14600
Emp. 1974. 14600
Emp. 1975. 14600
Emp. 1976. 14600
Emp. 1977. 14600
Emp. 1978. 14600
Emp. 1979. 14600
Emp. 1980. 14600
Emp. 1981. 14600
Emp. 1982. 14600
Emp. 1983. 14600
Emp. 1984. 14600
Emp. 1985. 14600
Emp. 1986. 14600
Emp. 1987. 14600
Emp. 1988. 14600
Emp. 1989. 14600
Emp. 1990. 14600
Emp. 1991. 14600
Emp. 1992. 14600
Emp. 1993. 14600
Emp. 1994. 14600
Emp. 1995. 14600
Emp. 1996. 14600
Emp. 1997. 14600
Emp. 1998. 14600
Emp. 1999. 14600
Emp. 2000. 14600
Emp. 2001. 14600
Emp. 2002. 14600
Emp. 2003. 14600
Emp. 2004. 14600
Emp. 2005. 14600
Emp. 2006. 14600
Emp. 2007. 14600
Emp. 2008. 14600
Emp. 2009. 14600
Emp. 2010. 14600
Emp. 2011. 14600
Emp. 2012. 14600
Emp. 2013. 14600
Emp. 2014. 14600
Emp. 2015. 14600
Emp. 2016. 14600
Emp. 2017. 14600
Emp. 2018. 14600
Emp. 2019. 14600
Emp. 2020. 14600
Emp. 2021. 14600
Emp. 2022. 14600
Emp. 2023. 14600
Emp. 2024. 14600
Emp. 2025. 14600
Emp. 2026. 14600
Emp. 2027. 14600
Emp. 2028. 14600
Emp. 2029. 14600
Emp. 2030. 14600
Emp. 2031. 14600
Emp. 2032. 14600
Emp. 2033. 14600
Emp. 2034. 14600
Emp. 2035. 14600
Emp. 2036. 14600
Emp. 2037. 14600
Emp. 2038. 14600
Emp. 2039. 14600
Emp. 2040. 14600
Emp. 2041. 14600
Emp. 2042. 14600
Emp. 2043. 14600
Emp. 2044. 14600
Emp. 2045. 14600
Emp. 2046. 14600
Emp. 2047. 14600
Emp. 2048. 14600
Emp. 2049. 14600
Emp. 2050. 14600
Emp. 2051. 14600
Emp. 2052. 14600
Emp. 2053. 14600
Emp. 2054. 14600
Emp. 2055. 14600
Emp. 2056. 14600
Emp. 2057. 14600
Emp. 2058. 14600
Emp. 2059. 14600
Emp. 2060. 14600
Emp. 2061. 14600
Emp. 2062. 14600
Emp. 2063. 14600
Emp. 2064. 14600
Emp. 2065. 14600
Emp. 2066. 14600
Emp. 2067. 14600
Emp. 2068. 14600
Emp. 2069. 14600
Emp. 2070. 14600
Emp. 2071. 14600
Emp. 2072. 14600
Emp. 2073. 14600
Emp. 2074. 14600
Emp. 2075. 14600
Emp. 2076. 14600
Emp. 2077. 14600
Emp. 2078. 14600
Emp. 2079. 14600
Emp. 2080. 14600
Emp. 2081. 14600
Emp. 2082. 14600
Emp. 2083. 14600
Emp. 2084. 14600
Emp. 2085. 14600
Emp. 2086. 14600
Emp. 2087. 14600
Emp. 2088. 14600
Emp. 2089. 14600
Emp. 2090. 14600
Emp. 2091. 14600
Emp. 2092. 14600
Emp. 2093. 14600
Emp. 2094. 14600
Emp. 2095. 14600
Emp. 2096. 14600
Emp. 2097. 14600
Emp. 2098. 14600
Emp. 2099. 14600
Emp. 2100. 14600
Emp. 2101. 14600
Emp. 2102. 14600
Emp. 2103. 14600
Emp. 2104. 14600
Emp. 2105. 14600
Emp. 2106. 14600
Emp. 2107. 14600
Emp. 2108. 14600
Emp. 2109. 14600
Emp. 2110. 14600
Emp. 2111. 14600
Emp. 2112. 14600
Emp. 2113. 14600
Emp. 2114. 14600
Emp. 2115. 14600
Emp. 2116. 14600
Emp. 2117. 14600
Emp. 2118. 14600
Emp. 2119. 14600
Emp. 2120. 14600
Emp. 2121. 14600
Emp. 2122. 14600
Emp. 2123. 14600
Emp. 2124. 14600
Emp. 2125. 14600
Emp. 2126. 14600
Emp. 2127. 14600
Emp. 2128. 14600
Emp. 2129. 14600
Emp. 2130. 14600
Emp. 2131. 14600
Emp. 2132. 14600
Emp. 2133. 14600
Emp. 2134. 14600
Emp. 2135. 14600
Emp. 2136. 14600
Emp. 2137. 14600
Emp. 2138. 14600
Emp. 2139. 14600
Emp. 2140. 14600
Emp. 2141. 14600
Emp. 2142. 14600
Emp. 2143. 14600
Emp. 2144. 14600
Emp. 2145. 14600
Emp. 2146. 14600
Emp. 2147. 14600
Emp. 2148. 14600
Emp. 2149. 14600
Emp. 2150. 14600
Emp. 2151. 14600
Emp. 2152. 14600
Emp. 2153. 14600
Emp. 2154. 14600
Emp. 2155. 14600
Emp. 2156. 14600
Emp. 2157. 14600
Emp. 2158. 14600
Emp. 2159. 14600
Emp. 2160. 14600
Emp. 2161. 14600
Emp. 2162. 14600
Emp. 2163. 14600
Emp. 2164. 14600
Emp. 2165. 14600
Emp. 2166. 14600
Emp. 2167. 14600
Emp. 2168. 14600
Emp. 2169. 14600
Emp. 2170. 14600
Emp. 2171. 14600
Emp. 2172. 14600
Emp. 2173. 14600
Emp. 2174. 14600
Emp. 2175. 14600
Emp. 2176. 14600
Emp. 2177. 14600
Emp. 2178. 14600
Emp. 2179. 14600
Emp. 2180. 14600
Emp. 2181. 14600
Emp. 2182. 14600
Emp. 2183. 14600
Emp. 2184. 14600
Emp. 2185. 14600
Emp. 2186. 14600
Emp. 2187. 14600
Emp. 2188. 14600
Emp. 2189. 14600
Emp. 2190. 14600
Emp. 2191. 14600
Emp. 2192. 14600
Emp. 2193. 14600
Emp. 2194. 14600
Emp. 2195. 14600
Emp. 2196. 14600
Emp. 2197. 14600
Emp. 2198. 14600
Emp. 2199. 14600
Emp. 2200. 14600
Emp. 2201. 14600
Emp. 2202. 14600
Emp. 2203. 14600
Emp. 2204. 14600
Emp. 2205. 14600
Emp. 2206. 14600
Emp. 2207. 14600
Emp. 2208. 14600
Emp. 2209. 14600
Emp. 2210. 14600
Emp. 2211. 14600
Emp. 2212. 14600
Emp. 2213. 14600
Emp. 2214. 14600
Emp. 2215. 14600
Emp. 2216. 14600
Emp. 2217. 14600
Emp. 2218. 14600
Emp. 2219. 14600
Emp. 2220. 14600
Emp. 2221. 14600
Emp. 2222. 14600
Emp. 2223. 14600
Emp. 2224. 14600
Emp. 2225. 14600
Emp. 2226. 14600
Emp. 2227. 14600
Emp. 2228. 14600
Emp. 2229. 14600
Emp. 2230. 14600
Emp. 2231. 14600
Emp. 2232. 14600
Emp. 2233. 14600
Emp. 2234. 14600
Emp. 2235. 14600
Emp. 2236. 14600
Emp. 2237. 14600
Emp. 2238. 14600
Emp. 2239. 14600
Emp. 2240. 14600
Emp. 2241. 14600
Emp. 2242. 14600
Emp. 2243. 14600
Emp. 2244. 14600
Emp. 2245. 14600
Emp. 2246. 14600
Emp. 2247. 14600
Emp. 2248. 14600
Emp. 2249. 14600
Emp. 2250. 14600
Emp. 2251. 14600
Emp. 2252. 14600
Emp. 2253. 14600
Emp. 2254. 14600
Emp. 2255. 14600
Emp. 2256. 14600
Emp. 2257. 14600
Emp. 2258. 14600
Emp. 2259. 14600
Emp. 2260. 14600
Emp. 2261. 14600
Emp. 2262. 14600
Emp. 2263. 14600
Emp. 2264. 14600
Emp. 2265. 14600
Emp. 2266. 14600
Emp. 2267. 14600
Emp. 2268. 14600
Emp. 2269. 14600
Emp. 2270. 14600
Emp. 2271. 14600
Emp. 2272. 14600
Emp. 2273. 14600
Emp. 2274. 14600
Emp. 2275. 14600
Emp. 2276. 14600
Emp. 2277. 14600
Emp. 2278. 14600
Emp. 2279. 14600
Emp. 2280. 14600
Emp. 2281. 14600
Emp. 2282. 14600
Emp. 2283. 14600
Emp. 2284. 14600
Emp. 2285. 14600
Emp. 2286. 14600
Emp. 2287. 14600
Emp. 2288. 14600
Emp. 2289. 14600
Emp. 2290. 14600
Emp. 2291. 14600
Emp. 2292. 14600
Emp. 2293. 14600
Emp. 2294. 14600
Emp. 2295. 14600
Emp. 2296. 14600
Emp. 2297. 14600
Emp. 2298. 14600
Emp. 2299. 14600
Emp. 2300. 14600
Emp. 2301. 14600
Emp. 2302. 14600
Emp. 2303. 14600
Emp. 2304. 14600
Emp. 2305. 14600
Emp. 2306. 14600
Emp. 2307. 14600
Emp. 2308. 14600
Emp. 2309. 14600
Emp. 2310. 14600
Emp. 2311. 14600
Emp. 2312. 14600
Emp. 2313. 14600
Emp. 2314. 14600
Emp. 2315. 14600
Emp. 2316. 14600
Emp. 2317. 14600
Emp. 2318. 14600
Emp. 2319. 14600
Emp. 2320. 14600
Emp. 2321. 14600
Emp. 2322. 14600
Emp. 2323. 14600
Emp. 2324. 14600
Emp. 2325. 14600
Emp. 2326. 14600
Emp. 2327. 14600
Emp. 2328. 14600
Emp. 2329. 14600
Emp. 2330. 14600
Emp. 2331. 14600
Emp. 2332. 14600
Emp. 2333. 14600
Emp. 2334. 14600
Emp. 2335. 14600
Emp. 2336. 14600
Emp. 2337. 14600
Emp. 2338. 14600
Emp. 2339. 14600
Emp. 2340. 14600
Emp. 2341. 14600
Emp. 2342. 14600
Emp. 2343. 14600
Emp. 2344. 14600
Emp. 2345. 14600
Emp. 2346. 14600
Emp. 2347. 14600
Emp. 2348. 14600
Emp. 2349. 14600
Emp. 2350. 14600
Emp. 2351. 14600
Emp. 2352. 14600
Emp. 2353. 14600
Emp. 2354. 14600
Emp. 2355. 14600
Emp. 2356. 14600
Emp. 2357. 14600
Emp. 2358. 14600
Emp. 2359. 14600
Emp. 2360. 14600
Emp. 2361. 14600
Emp. 2362. 14600
Emp. 2363. 14600
Emp. 2364. 14600
Emp. 2365. 14600
Emp. 2366. 14600
Emp. 2367. 14600
Emp. 2368. 14600
Emp. 2369. 14600
Emp. 2370. 14600
Emp. 2371. 14600
Emp. 2372. 14600
Emp. 2373. 14600
Emp. 2374. 14600
Emp. 2375. 14600
Emp. 2376. 14600
Emp. 2377. 14600
Emp. 2378. 14600
Emp. 2379. 14600
Emp. 2380. 14600
Emp. 2381. 14600
Emp. 2382. 14600
Emp. 2383. 14600
Emp. 2384. 14600
Emp. 2385. 14600
Emp. 2386. 14600
Emp. 2387. 14600
Emp. 2388. 14600
Emp. 2389. 14600
Emp. 2390. 14600
Emp. 2391. 14600
Emp. 2392. 14600
Emp. 2393. 14600
Emp. 2394. 14600
Emp. 2395. 14600
Emp. 2396. 14600
Emp. 2397. 14600
Emp. 2398. 14600
Emp. 2399. 14600
Emp. 2400. 14600
Emp. 2401. 14600
Emp. 2402. 14600
Emp. 2403. 14600
Emp. 2404. 14600
Emp. 2405. 14600
Emp. 2406. 14600
Emp. 2407. 14600
Emp. 2408. 14600
Emp. 2409. 14600
Emp. 2410. 14600
Emp. 2411. 14600
Emp. 2412. 14600
Emp. 2413. 14600
Emp. 2414. 14600
Emp. 2415. 14600
Emp. 2416. 14600
Emp. 2417. 14600
Emp. 2418. 14600
Emp. 2419. 14600
Emp. 2420. 14600
Emp. 2421. 14600
Emp. 2422. 14600
Emp. 2423. 14600
Emp. 2424. 14600
Emp. 2425. 14600
Emp. 2426. 14600
Emp. 2427. 14600
Emp. 2428. 14600
Emp. 2429. 14600
Emp. 2430. 14600
Emp. 2431. 14600
Emp. 2432. 14600
Emp. 2433. 14600
Emp. 2434. 14600
Emp. 2435. 14600
Emp. 2436. 14600
Emp. 2437. 14600
Emp. 2438. 14600
Emp. 2439. 14600
Emp. 2440. 14600
Emp. 2441. 14600
Emp. 2442. 14600
Emp. 2443. 14600
Emp. 2444. 14600
Emp. 2445. 14600
Emp. 2446. 14600
Emp. 2447. 14600
Emp. 2448. 14600
Emp. 2449. 14600
Emp. 2450. 14600
Emp. 2451. 14600
Emp. 2452. 14600
Emp. 2453. 14600
Emp. 2454. 14600
Emp. 2455. 14600
Emp. 2456. 14600
Emp. 2457. 14600
Emp. 2458. 14600
Emp. 2459. 14600
Emp. 2460. 14600
Emp. 2461. 14600
Emp. 2462. 14600
Emp. 2463. 14600
Emp. 2464. 14600
Emp. 2465. 14600
Emp. 2466. 14600
Emp. 2467. 14600
Emp. 2468. 14600
Emp. 2469. 14600
Emp. 2470. 14600
Emp. 2471. 14600
Emp. 2472. 14600
Emp. 2473. 14600
Emp. 2474. 14600
Emp. 2475. 14600
Emp. 2476. 14600
Emp. 2477. 14600
Emp. 2478. 14600
Emp. 2479. 14600
Emp. 2480. 14600
Emp. 2481. 14600
Emp. 2482. 14600
Emp. 2483. 14600
Emp. 2484. 14600
Emp. 2485. 14600
Emp. 2486. 14600
Emp. 2487. 14600
Emp. 2488. 14600
Emp. 2489. 14600
Emp. 2490. 14600
Emp. 2491. 14600
Emp. 2492. 14600
Emp. 2493. 14600
Emp. 2494. 14600
Emp. 2495. 14600
Emp. 2496. 14600
Emp. 2497. 14600
Emp. 2498. 14600
Emp. 2499. 14600
Emp. 2500. 14600
Emp. 2501. 14600
Emp. 2502. 14600
Emp. 2503. 14600
Emp. 2504. 14600
Emp. 2505. 14600
Emp. 2506. 14600
Emp. 2507. 14600
Emp. 2508. 14600
Emp. 2509. 14600
Emp. 2510. 14600
Emp. 2511. 14600
Emp. 2512. 14600
Emp. 2513. 14600
Emp. 2514. 14600
Emp. 2515. 14600
Emp. 2516. 14600
Emp. 2517. 14600
Emp. 2518. 14600
Emp. 2519. 14600
Emp. 2520. 14600
Emp. 2521. 14600
Emp. 2522. 14600
Emp. 2523. 14600
Emp. 2524. 14600
Emp. 2525. 14600
Emp. 2526. 14600
Emp. 2527. 14600
Emp. 2528. 14600
Emp. 2529. 14600
Emp. 2530. 14600
Emp. 2531. 14600
Emp. 2532. 14600
Emp. 2533. 14600
Emp. 2534. 14600
Emp. 2535. 14600
Emp. 2536. 14600
Emp. 2537. 14600
Emp. 2538. 14600
Emp. 2539. 14600
Emp. 2540. 14600
Emp. 2541. 14600
Emp. 2542. 14600
Emp. 2543. 14600
Emp. 2544. 14600
Emp. 2545. 14600
Emp. 2546. 14600
Emp. 2547. 14600
Emp. 2548. 14600
Emp. 2549. 14600
Emp. 2550. 14600
Emp. 2551. 14600
Emp. 2552. 14600
Emp. 2553. 14600
Emp. 2554. 14600
Emp. 2555. 14600
Emp. 2556. 14600
Emp. 2557. 14600
Emp. 2558. 14600
Emp. 2559. 14600
Emp. 2560. 14600
Emp. 2561. 14600
Emp. 2562. 14600
Emp. 2563. 14600
Emp. 2564. 14600
Emp. 2565. 14600
Emp. 2566. 14600
Emp. 2567. 14600
Emp. 2568. 14600
Emp. 2569. 14600
Emp. 2570. 14600
Emp. 2571. 14600
Emp. 2572. 14600
Emp. 2573. 14600
Emp. 2574. 14600
Emp. 2575. 14600
Emp. 2576. 14600
Emp. 2577. 14600
Emp. 2578. 14600
Emp. 2579. 14600
Emp. 2580. 14600
Emp. 2581. 14600
Emp. 2582. 14600
Emp. 2583. 14600
Emp. 2584. 14600
Emp. 2585. 14600
Emp. 2586. 14600
Emp. 2587. 14600
Emp. 2588. 14600
Emp. 2589. 14600
Emp. 2590. 14600
Emp. 2591. 14600
Emp. 2592. 14600
Emp. 2593. 14600
Emp. 2594.

A Aposentadoria do Prof. Fontainha

AS ARTES ★ Antônio Bento



Não há dúvida que o professor Guilherme Fontainha foi o modernizador do ensino musical no Rio, ao colaborar na Reforma de 1931, que incorporou a E. N. M. à Universidade do Brasil. Chamado, então, a dirigir essa Escola, manteve-se no posto durante sete anos, cabendo-lhe a tarefa delicada de adaptar os diversos cursos às exigências do ensino em nosso tempo. Mário de Andrade, tão interessado na reforma, fazia elogios às qualidades técnicas, ao decoro e à cultura do professor Guilherme Fontainha, apreciando enormemente seu espírito de organização e sua probidade profissional.

Como diretor da Escola, reformou-lhe também os serviços e órgãos, fundando, além do mais, a "Revista Brasileira de Música", reorganizando a biblioteca e fazendo publicar a "Coleção de Música Brasileira", com o que proporcionaria às novas gerações o conhecimento das obras dos nossos compositores; essas obras foram a ser estudadas, ao contrário da orientação seguida no velho Conservatório até 1930. Foi essa uma das iniciativas felizes de sua administração, que atendia à necessidade da criação de uma escola brasileira, orientada a que se submetessem os nossos principais compositores da primeira metade deste século. Fiz, ainda, o professor Fontainha realizar ciclos de conferências e concertos culturais, inclusive de música de câmara, criando, para esse fim, o "Quarteto dos Laureados" e o "Círculo da Escola". E inaugurou a praxe da visita de mestres estrangeiros ao Brasil, tendo Madame Marguerite Long realizado um Curso de Interpretação e Virtuosi, cujo êxito seria ocioso recordar ou encarecer.

Deixando em 1938 a direção da Escola, o professor Fontainha passou a reger apenas a sua cadeira. Não precisamos acentuar que seus alunos de piano têm sido desde vários anos os mais destacados da Escola. Ainda há poucos dias Luís de Sousa Brasil, uma de suas discípulas laureadas, conquistou o prêmio de viagem ao estrangeiro, não encontrando competidores.

Apresentado recentemente como catedrático, o professor Fontainha não teve da direção da Escola a homenagem que lhe era devida. Deixaram-no partir sem uma palavra de reconhecimento. Faltou-lhe a obra de educador não está nem ser esquecida. Já se incorporou à história da Escola Nacional de Música e continuará no futuro através das gerações de artistas, saídas de seus cursos.

SEMANA DE 4 DIAS



Eu também pago sua parte na quota de sacrifício dos que trabalham nas barbearias do centro da cidade; ela também vive no regime duro da semana de quatro dias. Se está risonha, alegre, na segunda-feira que se deixou fotografar ao lado do único freguês do dia morto, é porque as mulheres são assim mesmo, nunca mostram no rosto o que está no coração. A manicure formou ao lado dos barbeiros e dos proprietários das barbearias do centro da cidade que querem fazer a "semana de quatro dias" por uma "semana inglesa" legítima. Se a cidade é assim mesmo, com o centro deserto quando as atividades comerciais e burocráticas param, para que insistir numa prática que está prejudicando uma classe, sem beneficiar a ninguém? Os clientes, às segundas-feiras, não vão às barbearias, não procuram as manicures no centro da cidade, porque entraram na tradição de sua vida que esse dia não é dia de visitar tais salões. O sábado também forma ao lado das segundas-feiras, nesse caso, porque é, hoje, em todo o país, quase que um domingo também, um dia inútil. Então a classe está pleiteando uma coisa justa: no centro da cidade, as barbearias fechem aos sábados, às 13 horas, voltando a funcionar segunda-feira, pela manhã.

O Dia Astrológico

Hoje — 31 — Mercúrio volta a 30 graus de Câncer. Dia favorável para tratar de assuntos jurídicos e financeiros; as horas da manhã, servem para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos seguintes períodos:

PASSATEMPO

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17	18	19	20
21	22	23	24
25	26	27	28
29	30	31	32

FUSINHO C.E.C. BANGA

Horizontais: 1 — Pequena ensada entre rochedos, 2 — Icar, 3 — Lodo, 4 — Navegas.

Verticais: 1 — Corda de espanto, para alar certas rédes, fixadas nos cabos, 2 — Levantar, 3 — Mistura de argila e água, 4 — "Lavras".

Horizontais: Verdade, Guedo, Mil, Ara, Dauma, Porcada. Verticais: Magda, Adorada, Relar, Adama, Uca. Toda correspondência e colaborações para este seção deverão ser enviadas ao Rio de Janeiro, 25 de julho de 1953.

DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

Léxico consultado nesta seção: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular e Monossilábicos de Casanova e Japiassú.

ALEXANDRE J. FRANÇA

DOS ANJOS

Cirurgião-Dentista

Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

Co-suficiente: Rua 1072, Apto. 202 — Telefone: 27-3481

PRIMEIRO PLANO

(SANTA CATARINA — I)

No Sul, o tratamento na segunda pessoa, como na França, depende de combinação prévia. Consta Rubem Braga, que, amigo do escritor gaúcho Manoelito D'Ornellas, já havia mais de um ano, este uma vez lhe disse, contrariado e um pouco aborrecido:

— O Braga, não acha que já nos podíamos tutear?

Em viagens aéreas, a angústia máxima do jornalista Pedro Gomes se refere ao comprimento das pistas de aterrissagem. Quando o avião sobrevoou o aeroporto de Joinville, seus olhos se tornaram maiores do que os olhos, espelhando através da vista o tamanho de uma pista que lhe parecia diminuída para um hinolito. Mas quando houve: ainda sobramos cinco metros de pista, quando o aparelho estacionou diante das águas de um rio.

No aeroporto, um rapaz, com uma cara de Pedro Naveira mas moço, abraça Rubem Braga, efusivamente. Seguiu-se uma certa confusão, porque toda a comitiva de jornalistas achou que se tratasse de uma autoridade local. Mas o moço se explicou ao cronista:

— Estava de passagem para Curitiba, quando vi no jornal que você estava para chegar.

O Braga continuou mudo e perplexo. Vimos rentar aquela conversa nossa de 14 anos atrás.

Como eu ia dizendo, o mal do Brasil... Rubem Braga, que de nada se lembrava, pediu explicações mais longas. O falso Pedro Naveira explica, então, que há quase quinze anos, eles haviam viajado juntos no vapor Itatinga.

— Ah! É verdade.

— Me lembro ainda que você estava traduzindo "Sob a Luz das Estrelas".

— Ah! É verdade.

— Você batia um pouco na máquina, depois ia ao tombadilho dar uma olhada no mar.

— Ah! Isso é mentira.

Mal chegados no Hotel Trocadero, de Joinville, um rapaz se aproxima de mim:

— O senhor é meu colega de imprensa?

— De minha parte, sim.

Estendeu-me um cartão em que se lia "Euclides Gonçalves, delegado de Polícia".

E foi logo explicando:

— Sou delegado de Polícia também. Aqui, a gente tem de tocar vários instrumentos: sou delegado, sou jornalista, sou cronista e fiscal do IAPC.

P. M. C.

A Noite é Grande

ARRUAÇA BONITA

Era quase uma multidão parada na porta de um café, numa esquina de Nossa Senhora de Copacabana. Fomos ver o que havia e dei com um pernambucaninho, falando, denunciando-se pelo sotaque, dizendo que deixassem, que ele resolvia tudo. Era um moço dos seus 20 anos, com os músculos mal cabendo na farda de fuzileiro, o olhar de muita coragem. Contava que ele e seus quatro companheiros foram insultados por oito paisanos e um soldado do Exército, lá para as bandas de Siqueira Campos. As injúrias foram tantas que o jeito era fechar o tempo. Os 10 agressores, sentindo a altura da parada, fugiram e cinco deles se trancaram na parte assobradada do café, onde morava a família do proprietário. Agora, a expectativa era muito grande. O pernambucaninho havia telefonado para o quartel de fuzileiros e pedido socorro. O sobrado lá ser invadido e os refugiados sairiam lá de dentro, custasse o que custasse. Sózinho — pois tinha mandado seus companheiros caírem fora — o fuzileiro esperava. Ainda cheguei perto dele e disse que fosse embora também, que aquela briga não ia dar mais nada a seu favor. Teimou em ficar. Foi quando chegou o carro da Radiopatrulha. Seis policiais desceram e começaram a ouvir o que tinha acontecido. Uma testemunha, surgida não sei de onde, abriu a boca e começou a contar uma porção de histórias, dizendo que o fuzileiro tinha a culpa toda, que ele era um bandido, um assassino e, quando falou na mãe do pernambucaninho, levou um soco na boca e foi cair estatelado em cima da pia do café. Nessa altura, um patrulheiro perdeu a serenidade e foi de casquete na nuca do meu conterrâneo. Por que foi fazer isso? Sem saber como, levou um balão e caiu na rua sentado. O resto da guarnição da RP foi em cima do fuzileiro, mas, cada sócio era um patrulheiro no chão. A polícia, porém, era mais gente e seus cassetetes machucavam muito mais que as mãos do meu conterrâneo. Num dos saltos que deu, numa das esquinas com que se livrou de um chute na cara, o coitado gritou: — Seus condenados, vocês vão ganhar, porque eu estou morto de cansado! Foi quando a polícia caiu toda em cima dele, de cassetete, de botinada, até fazer uma vítima ensanguentada, imóvel no chão. Entrou carregado no automóvel da Radiopatrulha. Saía-lhe sangue da boca, do nariz e de um talho fundo da sobrancelha. Era um valente, que dormia de tanto apertar. Brigara contra seis e só saiu nos braços, porque não era homem de correr. Na hora em que o colocavam no carro, caiu-lhe do bolso um retrato de moça, dessas que têm os lábios muito grossos, o nariz mais venta que nariz, a testa cheia de franja, com um pega-rapaz caprichoso e, em letra feia, este oferecimento: "lembração de sua esquecida Quiteria. Caruaru, 26-2-49".

Antonio Maria

Turistas Francêses no Brasil

Enviado pelo Touring Clube de França, chegou ao nosso país, pelo paquete Provence, da Société Générale de Transportes Marítimes à Vapour, um grupo de turistas franceses, que qual foi recebido, a bordo, por representantes do Touring Clube do Brasil. Uma parte desses turistas seguiu para Buenos Aires, depois de ter percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.

percorrido os sítios turísticos mais famosos entre nós, devendo voltar ao Rio, São Paulo e outras unidades federais.



A MODA DE PARIS

Bela Criação de Jacques Fath

(De Alexandre Grima, da F. P.)

Entre os vestidos ou os vestidos que integram a recente coleção de Jacques Fath, concentrou grande número de atenções uma "toilette" para a noite, de linhas de suprema distinção, inspirada no estilo "Império".

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

Trata-se de um vestido de organização branco, com "pois" negros e cinto-corpete de cetim negro, terminado por fita de cetim atada em laço, cujas pontas caem soltas até à orla do vestido. Foi apresentado com luvas de cano longo, de cetim preto e soberbo colar de ônix e diamantes.

REGISTRO SOCIAL

Dr. A. J. PEIXOTO

DE CASTRO JOR

NUM BAILE DE GALA



As sras. Ryan, da Austrália, e Athar, da Paquistão, durante um baile realizado nos salões da Embaixada da Grã-Bretanha. (Foto da revista SOMBRÁ)

Estado do Rio, contava 67 anos de idade, era casado com a sra. Luiza de Araújo Braz, tendo deixado dez filhos, todos diplomados e que são: José Nunes Braz, Luis de Araújo Braz, advogados; Carlos de Araújo Braz, médico; Antônio de Araújo Braz, Maria de Lourdes Braz e Teresa Braz.

Contrataram casamento a senhora Iná Pereira, filha do sr. e sra. Mário Pereira e o sr. Mário Gonçalves.

Nasceu o menino Eduardo, filho do sr. e sra. Eduardo Dannemann.

Faleceu, anteontem, nesta capital, o sr. Manoel J. Saldanha da Gama, pai do nosso colega de imprensa Italo de Saldanha da Gama, da "Gazeta de Notícias" e funcionário do T. S. T.

O fêreço saiu da Capela de Santa Tereza para o Cemitério de São Francisco Xavier, comparecendo ao mesmo representantes dos ministros da Marinha, do Trabalho e do presidente do T. S. T., além de várias representações de classe, entre as quais da Federação Nacional dos Jornalistas, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da A. B. L.

Foi sepultado anteontem, no Cemitério de Marujá, em Niterói, o sr. Manoel Nunes Braz, pai do nosso colega de imprensa José Nunes Braz. O falecido, natural de Itacara, no

Estado do Rio, contava 67 anos de idade, era casado com a sra. Luiza de Araújo Braz, tendo deixado dez filhos, todos diplomados e que são: José Nunes Braz, Luis de Araújo Braz, advogados; Carlos de Araújo Braz, médico; Antônio de Araújo Braz, Maria de Lourdes Braz e Teresa Braz.

Contrataram casamento a senhora Iná Pereira, filha do sr. e sra. Mário Pereira e o sr. Mário Gonçalves.

Nasceu o menino Eduardo, filho do sr. e sra. Eduardo Dannemann.

Faleceu, anteontem, nesta capital, o sr. Manoel J. Saldanha da Gama, pai do nosso colega de imprensa Italo de Saldanha da Gama, da "Gazeta de Notícias" e funcionário do T. S. T.

O fêreço saiu da Capela de Santa Tereza para o Cemitério de São Francisco Xavier, comparecendo ao mesmo representantes dos ministros da Marinha, do Trabalho e do presidente do T. S. T., além de várias representações de classe, entre as quais da Federação Nacional dos Jornalistas, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da A. B. L.

Foi sepultado anteontem, no Cemitério de Marujá, em Niterói, o sr. Manoel Nunes Braz, pai do nosso colega de imprensa José Nunes Braz. O falecido, natural de Itacara, no

Estado do Rio, contava 67 anos de idade, era casado com a sra. Luiza de Araújo Braz, tendo deixado dez filhos, todos diplomados e que são: José Nunes Braz, Luis de Araújo Braz, advogados; Carlos de Araújo Braz, médico; Antônio de Araújo Braz, Maria de Lourdes Braz e Teresa Braz.

Contrataram casamento a senhora Iná Pereira, filha do sr. e sra. Mário Pereira e o sr. Mário Gonçalves.

Nasceu o menino Eduardo, filho do sr. e sra. Eduardo Dannemann.

Faleceu, anteontem, nesta capital, o sr. Manoel J. Saldanha da Gama, pai do nosso colega de imprensa Italo de Saldanha da Gama, da "Gazeta de Notícias" e funcionário do T. S. T.

O fêreço saiu da Capela de Santa Tereza para o Cemitério de São Francisco Xavier, comparecendo ao mesmo representantes dos ministros da Marinha, do Trabalho e do presidente do T. S. T., além de várias representações de classe, entre as quais da Federação Nacional dos Jornalistas, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da A. B. L.

Foi sepultado anteontem, no Cemitério de Marujá, em Niterói, o sr. Manoel Nunes Braz, pai do nosso colega de imprensa José Nunes Braz. O falecido, natural de Itacara, no

Estado do Rio, contava 67 anos de idade, era casado com a sra. Luiza de Araújo Braz, tendo deixado dez filhos, todos diplomados e que são: José Nunes Braz, Luis de Araújo Braz, advogados; Carlos de Araújo Braz, médico; Antônio de Araújo Braz, Maria de Lourdes Braz e Teresa Braz.

Contrataram casamento a senhora Iná Pereira, filha do sr. e sra. Mário Pereira e o sr. Mário Gonçalves.

Nasceu o menino Eduardo, filho do sr. e sra. Eduardo Dannemann.

Faleceu, anteontem, nesta capital, o sr. Manoel J. Saldanha da Gama, pai do nosso colega de imprensa Italo de Saldanha da Gama, da "Gazeta de Notícias" e funcionário do T. S. T.

O fêreço saiu da Capela de Santa Tereza para o Cemitério de São Francisco Xavier, comparecendo ao mesmo representantes dos ministros da Marinha, do Trabalho e do presidente do T. S. T., além de várias representações de classe, entre as quais da Federação Nacional dos Jornalistas, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da A. B. L.

Foi sepultado anteontem, no Cemitério de Marujá, em Niterói, o sr. Manoel Nunes Braz, pai do nosso colega de imprensa José Nunes Braz. O falecido, natural de Itacara, no

Estado do Rio, contava 67 anos de idade, era casado com a sra. Luiza de Araújo Braz, tendo deixado dez filhos, todos diplomados e que são: José Nunes Braz, Luis de Araújo Braz, advogados; Carlos de Araújo Braz, médico; Antônio de Araújo Braz, Maria de Lourdes Braz e Teresa Braz.

Contrataram casamento a senhora Iná Pereira, filha do sr. e sra. Mário Pereira e o sr. Mário Gonçalves.

Nasceu o menino Eduardo, filho do sr. e sra. Eduardo Dannemann.

Faleceu, anteontem, nesta capital, o sr. Manoel J. Saldanha da Gama, pai do nosso colega de imprensa Italo de Saldanha da Gama, da "Gazeta de Notícias" e funcionário do T. S. T.

O fêreço saiu da Capela de Santa Tereza para o Cemitério de São Francisco Xavier, comparecendo ao mesmo representantes dos ministros da Marinha, do Trabalho e do presidente do T. S. T., além de várias representações de classe, entre as quais da Federação Nacional dos Jornalistas, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da A. B. L.

Foi sepultado anteontem, no Cemitério de Marujá, em Niterói, o sr. Manoel Nunes Braz, pai do nosso colega de imprensa José Nunes Braz. O falecido, natural de Itacara, no

Estado do Rio, contava 67 anos de idade, era casado com a sra. Luiza de Araújo Braz, tendo deixado dez filhos, todos diplomados e que são: José Nunes Braz, Luis de Araújo Braz, advogados; Carlos de Araújo Braz, médico; Antônio de Araújo Braz, Maria de Lourdes Braz e Teresa Braz.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO

CIRURGIA E PRÓTESES

BUCA-MAXILAR

13° - S. 1.306 - Tel. 52-5929

RUA 13 DE MAIO, 13

Ed. Municipal

Haroldo Lobo já possui várias composições para o próximo reinado de Momo. Até agora, dez foram distribuídas, na seguinte ordem: duas com Jorge Veiga, duas com Gilberto Milfont, duas com Violela Cavalcanti, uma com Roberto Carlos, uma com Costa, Os Caricatos e Os Coringas.

Gostamos imensamente do mais recente disco de Alan Dean, gravado para a etiqueta MGM, no qual figuram: "The Moo Was Yellow" e "Serenade of The Mandelings".

Dois belas paginas populares, que tanto sucesso fizeram em tempos idos, foram gravadas em solo de clareira por Heitor Avena, em disco Copacabana, com o título "Abismo de Rosas", valsa de Americo Jacobino e "Do sorriso da mulher nasceram as flores", tango canção de Eduardo Souto. Uma boa chapéu, que recomendamos aos apreciadores da boa música popular.

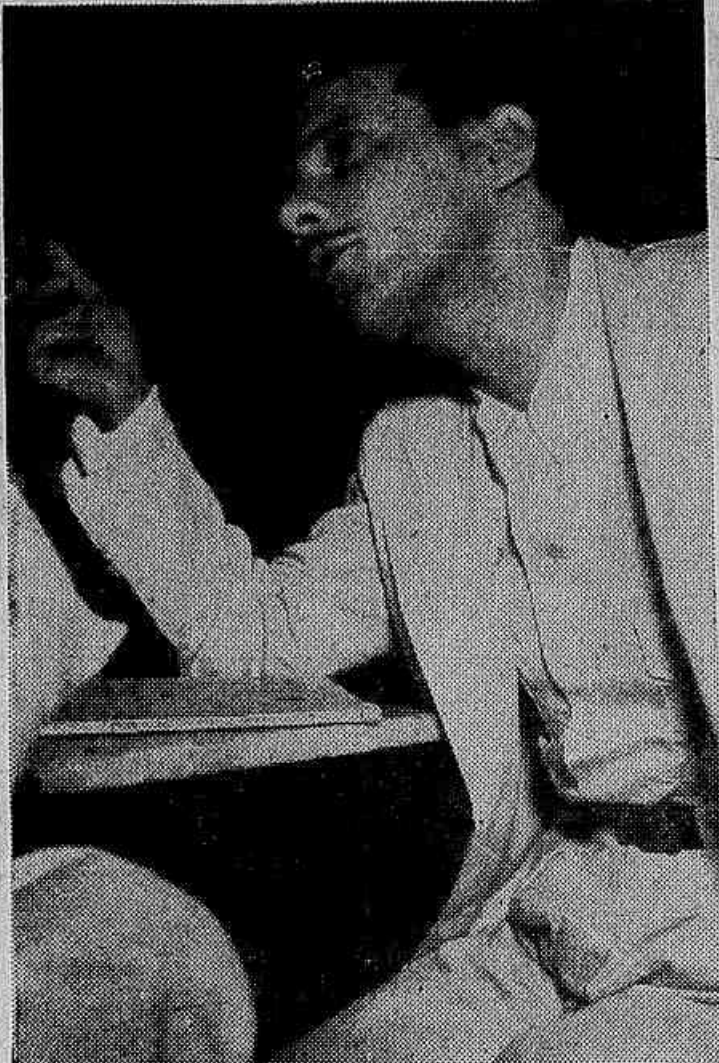
Isaurinha Garcia, eleita há pouco tempo, "Rainha do Rádio", no certame promovido pelos cronistas radiofônicos da capital bandeirante, acabou de

Vida a Vida em 15 minutos
Dentro de mais alguns dias e saberes, para quando foi programada a partida do Rio com a película de Sociedades Filmes. Vida a Vida em 15 minutos, que Pereira Dia acabou de dirigir com um elenco fabuloso que inclui Jaime Costa, Maria Rôbina, De-
sa, Hortência Santos, Rodolfo Costa, Iracema de Alencar, Ildio Costa, Carlos Melo, Mary Gonçalves, Roberto Duval, Ana Beatriz, Crip-
Sobrinho, Renata Fronzi, Cesar La-
deira e o premiado ator Jardo Filho.
Realizada no Rio, a film é um dra-
ma em que muitas vidas participam
de uma viagem aérea entre o Rio e a

TEATROS CARLOS GOMES — 22-7581 — "A Casa Dramática Nacional em 10 Dias" de Ulysses de Guimarães. F. Figueiredo. A's 21 horas. COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feras" com Moiré e J. O. Aristides Unidos. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas de domingo. DULCINEIA — 27-8216 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcinea e Odilon. A's 21 horas. FOLHES — 27-8216 — "Tout va Très Bien" com Virginia Lina. A's 21 horas. GLÓRIA — 27-8216 — "Val da Val-Jardet" com Renata Fronti e Mara Rúbia. Diariamente, às 20 e 22 horas. JOAO CAETANO — 43-4278 — MADUREIRA — 42-3103 — "Municipal" — 42-3103 — "RECREIO" — 22-8216 — "E' Fogo na Jaca", às 21 horas. REPUBLICA — Fechado. RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alá Garrido, às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. SERRADOR — 27-8216 — "Seus Amigos" — 27-8216 — "VIVER E' FACIL" — de Lécia, às sexta-feira, sessão às 21 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos. TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Silveira Sampalo", apresenta às 21 horas: "O Cavaleiro Sem Cabeça". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.	UMA AVENTURA. NO RIO — (Aventura em Rio) — Pelmetex — Produção Mexicana. Direção de Alberto Gout. História de complicado casamento e dupla personalidade. de: Elenco: Nino Sevilla. Victor Juncos, Luis Aides. Nos cines AZTECA, LUIZ, VITÓRIA, MADUREIRA, RIBAN, IRIS, CARIOCA (Petropolis), BONSUCESSO, S. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Improprío até 10 anos. O GAVIAO DO NILO — (The Sparver of the Nile) — Ari — Produção Italiana. Direção de Giacomo Gentilomo. Filme de aventuras à sombra das Pirâmides egípcias: jovens heróis vê-se às voltas com os mistérios, mas é salva pela misteriosa intervenção do Gavião. Filmes: S. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Improprío até 10 anos. CUIDADO COM AS LOURAS — ("Mafiez-vous des Blondes" — Teletelinas) — Produção Francesa. Direção de André Hunebelle. Drama do fundo policial, em tómo de contrabando de encanamentos, com: Martine Carol, Raymond Rouleau. Nos cines: REX e LEBLON. Petropolis, Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Improprío até 14 anos. O LADRÃO DE VENEZA — ("Thief of Venice" — Fox) — Produção Italo-Americana. Direção de John Brahm. Filme de aventuras tipo capanga-espada. Elenco: Maria Montez, Elenco: Betty Hutton, Conrad Wilde, Jean Christian, Marjorie Main, William Hopper, S. HORÍZONTES, LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, MONTE CASTELO, REX, RITZ, DE PINA. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).	Reapresentação A TORRE DE LONDRES — ("Tower of London" — Universal) — Produção americana de fundo histórico-romancado, passando-se a ação na Inglaterra medieval. Elenco: Basil Rathbone, Boris Karloff, Ian Hunter. Nos cines: IMPÉRIO, IPANEMA, AVENIDA TIJUCA, MARACANÁ, IMPERIAL (Niterói). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 16,30 horas). Improprío até 10 anos.	filme deve ser visto do começo. Proibido até 10 anos. Outros programas CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessão Patemto" CATUMBI — 22-3681 — "Flechas Incendiárias" CENTENARIO — 43-8543 — "O Vingador" COLONIAL — 42-8512 — "O Maior Espetáculo da Terra" CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo" ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Venúcia Moderna" e "Anjo e os Espíritos" FLORIANO — 43-9074 — "Especial Contra Esperto" GUARANI — 32-5651 — "A Favorita dos Deuses" IDEAL — 42-1218 — "Ladrão de Veneza" IMPÉRIO — 2-9348 — "A Torre de Londres" IRIS — 42-7613 — "Aventura no Rio" LAPA — 22-2543 — "Escrava da Coroa" MARROCOS — 29-7979 — "Máscara do Vingador" MEM DE SA — 42-2232 — "Vouando Para Marte" METRO PASSEIO — 22-6441 — "Caminhos da noite" ODEON — 22-1508 — "O Ladrão de Veneza" PALACIO — 22-0838 — "Depois do Vandalismo" PATHE — 22-8795 — "Se eu Fosse Deputado" RITZ — 22-1097 — "O Maior Espetáculo da Terra" PRESIDENTE — 42-7128 — "O Gavião do Nilo" PRIMA — 42-6681 — "O Maior Espetáculo da Terra" REX — 22-6327 — "Cuidado com as Loiras" RIO — 42-1034 — "O Ladrão de Veneza"	Zona Norte AMERICA — 48-4519 — "Aventura no Rio" AVENIDA — 48-1667 — "A Torre de Londres" BANDEIRA — 38-7575 — "O homem do Panthelion" CARIOCA — 28-8179 — "O Ladrão de Veneza" FLUMINENSE — 28-1440 — "O Gavião do Nilo" GRAJAO — 38-1311 — "O Cangaceiro" HADDCK LOBO — 48-9610 — "O Maior Espetáculo da Terra" METRO TIJUCA — 48-9970 — "Caminhos da noite" MARACANÁ — 48-1910 — "A Torre de Londres" NATÁLIA — 48-1480 — "A Sedutora Madame Bovary" OLIMPIA — 48-1032 — "O Maior Espetáculo da Terra" PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "Vítimas do Pecado" S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "O Cangaceiro" SANTA ALICE — 38-9993 — "Preceitos da Alma" TIJUCA — 48-4518 — "A Torre de Londres" VILLO — 48-1381 — "A Galinha dos Ovos de Ouro" VILA ISABEL — 48-1310 — "O Soldado da Rainha"
CINEMAS Os lançamentos CAMINHOS DA NOITE — ("The Hour of 13" — MGM) — Produção Americana. Direção de Harold French. Policial. Elenco: Peter Lowrey, Down Adgall. Nos TRES CINES METROS — 16 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros, a partir das 16 horas).	Filme em Segunda Semana DEPOIS DO VENDAVAL — ("The Quiet Man" — Republic) — Produção americana. Em tencolour. Direção de John Ford. O famoso "boazac" regressou à sua cidade natal em busca de sossego, mas... Elenco: John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald, Donald Crisp. PALACIO, PALACE (Niterói), IGUAÇU, POPULAR. Horários: 14 - 16,30 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16,30 horas). SE EU FOSSE DEPUTADO — ("If you were a Congressman" — Post Films) — Produção mexicana. Direção de Miguel M. Deland. Comédia com Cantinflas. Nos cines: PATHE. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.	Filme em Terceira Semana O MAIOR ESPETACULO DA TERRA — ("The Greatest Show on Earth" — Paramount) — Produção americana premiada pela Academia de Hollywood. Direção de Cecil B. DeMille. O filme relata a vida de um circo, com seus dramas e comédias de bastidores. Elenco: Betty Hutton, Conrad Wilde, James Stewart, Dorothy Lamour, Glória Grahame. Nos cines: LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, MONTE CASTELO, REX, RITZ, DE PINA. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).	Zona Sul ALASKA — "Legião Invencível" ALVORADA — 27-2936 — "Ponto Final" ART-PALACIO — 37-8443 — "O Gavião do Nilo" ATYCE — 42-1706 — "O Maior Espetáculo da Terra" AZTECA — 45-6813 — "Aventura no Rio" BOTAFOGO — 26-2250 — "O Ladrão de Veneza" FLORESTA — 26-6257 — "Sargento York" IPANEMA — 47-3806 — "A Torre de Londres" LEBLON — 27-7805 — "Cuidado com as Loiras" LEME — 37-6412 METRO COPACABANA — 27-9797 — "Caminhos da noite" MIRAMAR — "O Ladrão de Veneza" NACIONAL — 26-6072 — "O Gavião do Nilo" PAX — "O Gavião do Nilo" PIRAJÁ — 47-2668 — "E' Prá Casa" POLITEAMA — 25-1143 — "O Soldado da Rainha" RIAN — 47-1144 — "O Ladrão de Veneza" RITZ 37-7224 — "O Maior Espetáculo da Terra" ROXY — 27-8245 — "Aventura no Rio" ROYAL — "Sessões Passatempo" SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Ladrão de Veneza"	Subúrbios da Central AGUA SANTA — 48-2215 BANDEIRANTES — 29-3262 — "Laguna dos Mortos" e "O Sentenciado" BARONESA — IPA 623 — "Os Corvões nas Corridas" e "Não me Diga Adeus" BELMAR — 29-1744 — "Os Três Mosqueteiros" BORJA REIS — 29-1744 CACHAMBI — "A Favorita dos Deuses" COELHO NETO
Subúrbios da Leopoldina BONSUCESSO — "Aventura no Rio"	Subúrbios da Penha CASSINO ICAIRAI — "Carnaval Atlântida" EDEN — "O Pálhao" IMPERIAL — "A Torre de Londres" ODEON — "O Ladrão de Veneza" PARAISO — "Depois do Vandalismo" PARAISO — "Rebento Selvagem" VITÓRIA — "Perdida"			

Policiais da Vigilância Espancam e Farreiam no Jacarezinho

Zulmira Bueno Quis Ser Julgada, Hoje



"Apresentarei tese inédita no Tribunal do Júri — diz Serrano Neves — e, com ela, pedirei absolvição para d. Zulmira"

Desesperada, a Viúva do Advogado Stélio Galvão Bueno (a Quem Matou) Pediu Para Ser Julgada Com Qualquer Conselho de Sentença — Serrano Pedirá Absolvição Mas Prefere Pena de 1 a 6 Anos Que Libertaria a Ré, Imediatamente

O sr. Serrano Neves, advogado de Zulmira Galvão Bueno, que será julgada hoje, às 12 horas (embora vá pedir a absolvição da ré, através da apresentação de tese inédita em nossos tribunais — "L'Erreur de Fatto nel Diritto Penale") — declarou, ontem, à nossa reportagem preferir que os jurados aceitassem a tese do "Erro Culposo", que condenaria Zulmira de 1 a 6 anos de reclusão.

GANHARIA A LIBERDADE

Em abril de 1948, atendendo a um ofício do Departamento Nacional do Ensino, a delegacia de Roubos e Falsificações instaurou inquérito para apurar a responsabilidade de Eustáquio José Ruiz, advogado, de 39 anos de idade, e professor de colégios particulares, para apurar sua responsabilidade no fornecimento de certificados do colégio Pedro II, ginásio e secundário, a alunos reprovados em exames finais.

O inquérito, durante estes 5 anos, sofreu 16 baixas à delegacia originária, para diligências, determinadas pelo juiz da 13.ª Vara Criminal. Agora, o delegado Cícero Brasileiro de Melo, titular daquela especialidade, resolveu enfrentar o inquérito, realizando todas as providências determinadas pelo judiciário.

Terminado o trabalho policial os autos do processo foram remetidos àquela Vara com a opinião firmada pelo delegado contra o citado professor e as pessoas na posse dos certificados falsos, as quais encontraram-se, no inquérito, qualificadas, identificadas e suas declarações reduzidas a termo dentro do processo. Na posse dos documentos de aprovação os acusados tinham feito exames vestibulares em Escolas superiores e militares. A lista dos portadores dos diplomas falsos, indicados no processo é a seguinte:

Pedro Baltazar da Silva Filho; Victor Wein; Hamilton Torta do Amaral; Maximino Ferreira Gago; Domingos Ferreira Gago Filho; Moreira Alves Teixeira; Leandro Neves; Alfredo Fontes Costa; Ivo Cunha Martins; Antônio da Silveira;

José Alves de Lima; Luís Severino; Alcides de Almeida; Claudio Lopes de Andrade; Antônio Pais Filho; Salvador Nelson Fossati; Pedro Gamaral de Almeida; Heronides Neves da Rocha; Ot. Prudente da Silva; Abílio Rocha Pereira; Isaac Dias Pinto; José Corrêa Aguiar; Genérico Alves Silva; João José da Fonte Patrio; José Ribeiro de Carvalho; João Xerxes Frot; Geraldo Condino; Antônio Garcia Filho; Antônio Vieira do Nascimento; Amos Santos de Freitas; Jorge José Miguel Ichaso; Mário dos Santos Abrantes; Alexandre Armando Zucolli; Jones Renato Ribeiro Andrade; José Teixeira de Oliveira; Angelo Ferreira de Deus; Nair Camargo de Oliveira; Wilson Ciele; Edson Alves Paixão; Guilherme Dias Gomes; Ivo Ivan da Costa; Murilo Marques da Costa; Leônidas Corrêa Ribeiro; Gerardo Freire dos Santos; Manoel Marques da Costa; Wilson Vieira Vilela; Wagner Alves Emer; Dionísio Castro da Silva; Raul Pardine; Eduardo Vile Neio; Manoel Pedro da Silva; José Febrônio da Silva; Ariel Santos de Azevedo; Ogib Teixeira de Carvalho; Orlando de Jesus Sousa; Rubem da Paes dos Santos; Valdir Pinto de Barros; Sebastião da Costa Tavares; Antônio de Oliveira Maciel; Moisés Siqueira de Moraes; Dionísio Lopes de Almeida; Jair Rodrigues Amorim; Pedro Luís Maria Masi; Luís Schifini; Leonel Tardell Filho; Assis Arrantes; Dionísio Frutuoso Mordenel; Romeu Lago Guedes; e Teobaldo Figueiredo de Almeida.

Carteiras de Identidade

Achou-se uma carteira de identidade, fornecida pelo Ministério da Guerra, 70638, Reg. 290983, pertencente a Rosa Bubb Machado Velho Junior, em fins do mês passado no "hall" do edifício "Sacramento", Av. Passos 48-A. Procurar na redação do D. C.

Encontra-se em nossa redação a carteira de Hermano Aquino, Reg. 62-518, expedida pelo Instituto de Criminologia do Estado do Rio. O documento foi achado, ontem, na Cinelândia.

A BICICLETA FRATUROU-LHE A PERNA

Atropelado por uma bicicleta, cujo ciclista fugiu, o sr. Oio Freire (62 anos, funcionário do Banco do Brasil, Rua Canapé, 68) foi internado no HPS, com fratura da perna esquerda.

O estado da vítima é grave e a polícia do 17.º distrito policial teve ciência do fato.

DOIS VIGARISTAS LUDIBRIARAM UM MENOR

Ladislau Cebrakli — sócio-gerente da firma "Record Ltda" (Avenida Presidente Vargas, 446) compareceu, ontem, à delegacia do 8.º distrito policial para queixar-se que seu empregado Moisés Fabiano (17 anos), havia sido ludibriado por dois vigaristas, os quais depois de uma "conversa" conseguiram levar 35 mil cruzeiros retirados pelo menor do Banco Predial, pertencentes àquela firma.

Posteriormente, conduzido à delegacia de Vigilância, foram mostrados ao menor várias fotos de vigaristas, tendo Moisés, nesta ocasião, reconhecido os ladrões, Tránsito de João dos Reis e Demerval Torres, ambos conhecidos como refinados vigaristas.

Eleição no Centro de Comissários

O Centro de Comissários de Polícia fará realizar, hoje, entre 8 e 18 horas, a eleição de sua diretoria. A mesa que funcionará na direção dos trabalhos solicita o comparecimento de todos os associados, dentro do horário estabelecido acima.

Roubaram a Máquina Fotográfica de Montenegro Bentes

O sr. Montenegro Bentes, diretor da "S. Luis Publicidade", queixou-se ao comissário, ontem, de serviço na delegacia do 4.º distrito policial, que lhe haviam roubado sua máquina fotográfica no valor de 7 mil cruzeiros, que se encontrava na "Atlântida Cinematográfica". Foi registrada a queixa.

Famílias Japonêsas Para Solucionar o Abastecimento de Manaus

O engenheiro Vicente Rangel, diretor da Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, acaba de divulgar na capital daquele Estado que estão para chegar as primeiras trinta famílias japonesas que após convenientemente instaladas e distribuídas pela margem do rio Solimões, em lotes de quarenta alqueires cada um, os quais estão sendo limpos e preparados, deverão se entregar à produção de gêneros que se destinam ao abastecimento alimentar de Manaus. Essa iniciativa que foi planejada e elaborada pelo Ministério da Agricultura (Divisão de Terras e Colonização) está sendo dada a população de Manaus, com simpatia, pois as dificuldades com que luta aquela capital, no setor da alimentação, são realmente trágicas.



Zulmira Galvão Bueno, que matou seu marido (jantoso advogado), receberá, hoje, sentença definitiva da Justiça

Denúncia Aos Vereadores da Câmara Municipal

Elementos da Polícia de Vigilância, destacados para servir em Jacarezinho, estão espancando e submetendo a toda ordem de arbitrariedades os habitantes do local, além de manterem casas de tolerância onde realizam com sua participação direta, verdadeiras bacanais.

Em Despejos

A situação chegou a um ponto intolerável. Domingo último, a população se reuniu e nomeou uma comissão para entender-se com as autoridades, pedindo providências contra o destacamento da Polícia de Vigilância. Ontem, na Câmara Municipal, a comissão escolhida esteve em contato com os vereadores, expondo os fatos e peticionando medidas que pudessem pôr termo à série interminável de atentados praticados pelos vigilantes, em Jacarezinho.

A Série

Nesse momento a Comissão informou, entre outros casos, os seguintes: José Firme Ramos, comerciante, foi barbaramente espancado pelo gutrudo Vilasça, quando foi à Delegacia pedir providências contra outro guarda que invadiu sua residência; Miguel Ferreira e Cunha teve, também, sua casa invadida, sendo espancado por um guarda de nome Alfredo; Rita Ferreira, de 75 anos, além de espancada, teve seu barraco demolido, sendo jogada na rua sem qualquer consideração por sua idade e pelos estados de extrema miséria em que vive; Edson Carneiro Neto Também foi espancado pelo guarda Alfredo.

As Bacanais

A Comissão enumerou vários outros casos dizendo, depois, que o destacamento da Polícia de Vigilância de Jacarezinho constitui uma verdadeira quadrilha: assalta e resende, derruba casas a pretexto de estar executando ordens da Comissão das Favelas, espanca, toma dinheiro e, como se não bastasse, mantém casas de tolerância, onde, à vista de todos, realiza festas que acabam em verdadeiras bacanais sem que possa fazer qualquer coisa contra tudo isso por que é a própria polícia que promove os espetáculos contra o decroto público.

Many Vai Ser Acareado, Hoje

Many Crockatt de Sá, será acareado, hoje, às 14.30, no gabinete do delegado de Polícia, Machado, com alguns denunciados e testemunhas no caso dos caminhões-feira. Nessa ocasião, na delegacia de Vigilância será de prontidão e identificado.

Em virtude das acusações que, decerto, serão feitas, de parte a parte, espera-se um final de tarde não muito calmo no gabinete do delegado.

Com as mãos na cabeça e visivelmente nervoso o menor Tércius Rodrigues da Costa (Rua Sete, 9, bloco 6, apt. 102) chegou para o patrão, sr. Francisco da Costa Nunes, e disse:

"Fui roubado. Cai no 'conto do Paco'".
Ante a confissão do rapaz, o dono da firma construtora "Sec" pediu maiores explicações. E o menor contou:
"Logo que saí do Banco Crédito Real de Minas Gerais fui abordado por dois desconhecidos, que depois de me convencerem a fazer com um embrulho levei os 30 mil cruzeiros que eu havia retirado do banco".
Não tendo outra resolução a tomar, o sr. Francisco da Costa Nunes compareceu ao 6.º distrito policial, onde apresentou queixa.

Outro Menor Cai no "Paco"

Entre as inovações constantes da reforma policial, enviada há dias pelo Governo, a Câmara desistiu de a perdoar os comissários de polícia cujos títulos terão o padrão de vencimentos correspondente a CC2.

Administrativamente o que é uma superintendência e o que é uma delegacia de polícia? O prefixo "Super", por si só, define muito bem o caráter da palavra, indicando-a como sendo de uma coisa superior à outra, de um chefe de polícia, além do normal, que está acima de tudo, que está colocada bem no alto.

Por este motivo a superintendência ou são autônomas ou então subordinam-se a uma autoridade máxima. A Superintendência de Transporte, por exemplo, está subordinada diretamente ao prefeito recebendo ordens e prestando conta de seus atos diretamente ao governador da cidade. A antiga Superintendência da Borracha era um órgão que dependia exclusivamente do chefe do Governo de então.

Nestas condições como se compreende a existência de superintendências que vão ser subordinadas à chefia de Polícia que depende hierarquicamente do Ministro da Justiça e este do Presidente da República?

Como se admitir superintendente de um órgão público que tem, entre ele e o governo, duas outras autoridades? Existe, porventura, na organização do Ministério da Justiça, alguma Superintendência? O que ali existem são Departamentos organizados em divisões e estas subdivisões em seções.

A reforma, loucamente elaborada, criou, assim, para o DFSP uma organização administrativa que foge completamente ao plano geral adotado no país, que contraria os princípios de hierarquia e subordinação que constituem a pedra angular do serviço público.

Compreende-se, perfeitamente, o intuito de seus autores. Não era possível elevar o padrão de vencimentos dos diretores de divisão, pois neste caso passariam eles a receber vencimentos maiores que aqueles que exercem funções idênticas nos Ministérios, o que provocaria depois reclamações dos interessados que acabariam por encontrar o devido apoio na Justiça. Dai a idéia das cinco superintendências.

Foi um meio hábil encontrado por aqueles que não têm interesse em uma organização policial perfeita, moderna, nos moldes das existentes em outros países mais adiantados como a Inglaterra, os Estados Unidos, a França e que somente visam cargos suntuosos, com nomes pomposos, com títulos berantes, permitindo vencimentos elevados muito embora sejam inúteis.

Na certa a Comissão do Serviço Público de um lado, e a de Finanças, de outro, levarão em conta todas estas alegações quando forem chamadas a se pronunciar a propósito de um assalto organizado contra o erário pelos que não gostam de trabalhar.

O Professor Expediu 69 Diplomas Falsos

Muitos Dos Acusados São, Hoje, Oficiais da Aeronáutica e Advogados — Há 5 Anos o Processo Transita da 13.ª Vara Para a Delegacia — 16 Baixas — Recebia 5 Mil Cruzeiros Por Falsificação

Sessenta e nove portadores de diplomas falsos — atualmente, muitos deles, oficiais de Aeronáutica e Advogados — encontram-se também indicados nos autos de um processo (em 5 grandes volumes) que o delegado Cícero Brasileiro de Melo enviou, agora, ao juiz da 13.ª Vara Criminal, depois de ter sofrido 16 baixas, no espaço de cinco anos.

O maior acusado nesse processo é o professor Eustáquio José Ruiz, que lhes conseguiu o diploma de conclusão de curso, embora tivessem sido reprovados em exames finais, falsificando-os, segundo declarações dos mesmos no inquérito instaurado, mediante pagamento de 5 mil cruzeiros.

PEDRO II

"Neste caso — continua o conhecido causidico — minha constituinte ganharia a liberdade, uma vez que já passou mais da metade da pena, na Penitenciária de Bangu. Por isso que centralizei, na minha defesa, o 'Erro Culposo'."

Legítima Defesa Putativa
"Centralizando a tese, continuei o advogado, o Júri poderá também, de acordo com a doutrina, examinar a hipótese do 'Erro Culposo', tese esta jamais defendida no Tribunal do Júri, em caso como este e em que se ventila a legítima defesa putativa."

Sobre os Jurados
O sr. Serrano Neves reconhece que o conselho de sentença, deste mês, está muito rigoroso, mas, acredita que na defesa de sua soberania, este decide de maneira justa e humana.

Por outro lado, o ilustre criminalista conta ao repórter o drama que vem sofrendo sua constituinte.

"Tortura de Espera"
E explica: — "Dona Zulmira está sofrendo o que podemos chamar 'tortura de espera', haja visto as dezenas de telefonemas, nos quais ela implora, suplica, que os jurados se decidam hoje. E isto com qualquer Conselho de Sentença."

Não Premeditou
A seguir o dr. Serrano Neves expõe o caso.

Avançou o Sinal Provocando Colisão

Avançando o sinal luminoso da rua Santa Clara com Avenida N. S. de Copacabana, o loteado 40411, dirigido por Romário Luís de Sousa (Rua Mupila, 262), colidiu com o auto particular nº 33944, conduzido por seu proprietário Oirê da Costa (24 anos, Rua Conselheiro Lafaiete, 104, apt. 14), que vinha em sentido contrário. Do choque resultou sair ferida a passageira Helena Hogard de Resende, que viajava no auto de passeio.

Préso

O motorista do loteado foi préso pela guarnição da R. P. - 41, comandada pelo tenente Pestana, que o conduziu ao 2.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante. Enquanto isto, a vítima era conduzida ao Hospital Miguel Couto para ser medicada.

Choque de Carros na Rua Uruguai

Maria, mulher e uma filha saíram feridas no choque entre o auto particular de chapa 12-25-54 e uma camioneta de número ignorado, ocorrido ontem, na Rua Maxwell, esquina de Rua Uruguai. O carro de passeio era dirigido por seu proprietário, sr. Osmar Fernando Lage, residente na Rua Conde de Bonfim, 668, e levava como passageiros uma esposa, Hestéria Soares Lage (35 anos) e sua filha Hestiane (9 anos). Também saiu ferido o sr. Hélio Luís de Matos (23 anos, Rua Valtier, 420), que viajava na camioneta.

As vítimas foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se depois de socorridas, e a polícia do 17.º distrito policial teve conhecimento do fato.



O cabo da Força Pública, bigamo e assassino. Matou o capitão que denunciara seu crime. "Estava alucinado" — diz ele

Assassinou o Fiscal da COAP Que o Denunciara Por Bigamia

Morto a Golpes de Punhal ao Lado do Gabinete do Vice-Governador — Era Seu Padrinho de Casamento — Vingança Pessoal — Préso Pelo Motorista do Táxi em Que Pretendia Fugir

O chefe do setor de Fiscalização do Departamento de Policiamento Econômico da COAP, Capitão Sérgio Rodrigues Caldas, foi assassinado, por volta das 9.50 de ontem, por um cabo da Força Pública do Estado (seu afilhado de casamento) por havê-lo denunciado como autor de crime de bigamia.

O crime foi praticado com um punhal utilizado pelo cabo José da Silva Tavares no andar inferior do edifício do D.P.E. ao lado do gabinete do sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado.

NO VENTRE

Atingido mortalmente no ventre o capitão Sérgio ainda conseguiu retirar seu revólver do cinto, sem utilizá-lo, contudo. Caindo no pavimento, expirava minutos depois, rodeado de seus companheiros de farda.

Faca e Revólver
O criminoso, armado de revólver e da faca que servia para o ataque ao oficial, saiu correndo do prédio e se dirigiu a um automóvel de aluguel na Praça Princesa Isabel. A frente do carro, ameaçou o motorista Manuel Rodrigues Coelho, atirando no painel do carro para intimidá-lo.

Simulando medo Manuel Coelho acionou o motor. Em seguida, abriu rapidamente a porta do carro, investiu contra o criminoso, tomou-lhe a arma e o prendeu em flagrante. Nesse instante chegava ao local o capitão Jaime dos Santos que conduziu o preso ao local do crime.

Vingança
Justificando seu gesto o cabo explicou que matara o capitão, que era



Esfacelado junto ao gabinete do vice-governador, o fiscal da COAP expirava daí a minutos. Puxou o revólver, mas não teve tempo de usá-lo

"Voava" na Reta o Potrinho

Silfo um Espetáculo Com os Seus 35"3/5

Torpedo, Com Ótima Ação, Deixou Nos Cronômetros 75"2/5 Para os 1200 Metros — Groou Apontou os 600 Metros em 36 Segundos "Cravados" — Panther, Provável Deserção no "Handicap" de 2400 Metros

Apresentações dos apertos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1ª CARREIRA
Nelza, A. Figueiredo, 600 em 36"1/5, correndo fácil.
Fale Diano, D. P. Silva 600 em 37"3/5, firme.

2ª CARREIRA
Carreiro, Portinho 600 em 37", boa ação.
Danilo, Mezaros 600 em 38"2/5, correndo pouco.

Buckingham, Rigoni 600 em 37", muito bem.
Ouragan, Uilho e Og J. Martins 600 em 37"2/5, fácil para Ouragan.

3ª CARREIRA
Heleniza, Rigoni 600 em 38"1/5, correndo suave.
Elegai, Baffica 600 em 37", dando tudo.

4ª CARREIRA
Torpedo, Dalcino 600 em 37"1/5, correndo muito bem.
Boby, Brito 600 em 50", com muito boa ação.

Rumena, lad 700 em 45", suavemente.
Aviadora, J. Martins 600 em 38"3/5, sem sobras.

5ª CARREIRA
Torpedo, Dalcino 600 em 37"1/5, correndo muito bem.
Ovalito, Rigoni 600 em 38", corria pouco.

6ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

7ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

8ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

9ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

10ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

11ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

12ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

13ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

14ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

15ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

16ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

17ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

18ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

19ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

20ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

21ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

22ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

23ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

24ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

25ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

26ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

27ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

28ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

29ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

30ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

31ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

32ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

33ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

34ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

35ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

36ª CARREIRA
Dinoca, Adão 800 em 50"3/5, perdendo para Baby.
Isidrina, Cabrera 700 em 45"1/5, correndo suave.

37ª CARREIRA
Baracá, R. Filho 600 em 37", correndo firme.
Ortila, Uilho 600 em 38", com muitas sobras.

38ª CARREIRA
Piratini, R. Gomes 600 em 39", correndo fácil.
Guaraná, Tinoco 600 em 36"4/5, correndo bem.

39ª CARREIRA
Necre, Pinheiro 600 em 40", correndo fácil.
Acude, Adão 600 em 38"3/5, sem convencer.

40ª CARREIRA
Bomardito, Rigoni 600 em 37", correndo muito.
El Negro, lad. 600 em 37", regular.

41ª CARREIRA
Amoré, Araújo 600 em 37"2/5, muito fácil.
Groom, J. Alves 600 em 36", correndo firme e com sobras.

42ª CARREIRA
El Chelque, Macedo 600 em 38"3/5, correndo firme.
Iant, A. G. Silva 600 em 39", muito suave.

43ª CARREIRA
Clarel, Tavares 700 em 46", correndo fácil.
Monsieur, P. Fernandes 600 em 37"3/5, com sobras.

44ª CARREIRA
Hilanzila, S. Machado 600 em 38"2/5, sem agrado.
5ª CARREIRA

Silfo, Irigoyen 600 em 35"2/5, "voava".
Triplati, Ferrer 600 em 36"2/5, correndo fácil.

Mitaki, Moreno 700 em 46", "galopão".
Gael, Araújo 700 em 43", correndo muito firme.

El Miru, E. Silva 600 em 37", regular.
Escaler, R. Martins 600 em 37"1/5, com facilidade.

Panurgo, Valdemiro 600 na grama em 38", suavemente.
Porto Real, Uilho e Prometeu, J. Martins 600 em 41", suavemente.

6ª CARREIRA
Quidam, Castilho 700 em 44", corria pouco.
Segel, Moreno 700 em 46", chegando muito fácil.

Elzoro, J. 600 em 37"3/5, perdendo para Buckingham.
Banzé, Tavares 600 em 38"1/5, firme.

Manolete, Tinoco e Descuido Araújo 700 em 42"3/5, melhor para Manolete.
George Sanders, S. Machado 600 em 36"1/5, correndo firme.

El Mambo, Dominguez 600 em 36"3/5, com pouca ação final.
Og, J. Martins 600 em 37"3/5, perdendo para Ouragan.

7ª CARREIRA
Marco, Domingos 600 em 35"3/5, corria muito.
Chaco, Adão 600 em 38", pouca ação final.

Segreto, Ferrer 600 em 37"3/5, regularmente.
Sepoy, Urbina 600 em 38"2/5, firme.

Jonsion, A. Ribas 700 em 45", pouca desenvoltura.
Drakkar, A. Portinho 700 em 44", corria firme e com sobras.

8ª CARREIRA
Huxley, Domingos 800 em 50"3/5, correndo muito bem.
Capitão, Irigoyen 700 em 43"3/5, com bastante desenvoltura.

Torpedo, Macedo 1200 em 75"2/5, correndo bem.
Panther, Castilho 1200 em 76"2/5, correndo bem com boa ação.

Manicor, Cabrera 800 em 49"3/5, correndo firme.
Tor J. Quinto, Moreno 700 em 46"2/5, sem agrado.

Retang, lad 700 em 45", suave.
Fairplay, Adão e Jacagay, Roberto Martins 1000 em 62"2/5, fácil para Fairplay, que chegou "cozinhando".

9ª CARREIRA
Hilanzila, S. Machado 600 em 38"2/5, sem agrado.
5ª CARREIRA

Silfo, Irigoyen 600 em 35"2/5, "voava".
Triplati, Ferrer 600 em 36"2/5, correndo fácil.

Mitaki, Moreno 700 em 46", "galopão".
Gael, Araújo 700 em 43", correndo muito firme.

El Miru, E. Silva 600 em 37", regular.
Escaler, R. Martins 600 em 37"1/5, com facilidade.

Panurgo, Valdemiro 600 na grama em 38", suavemente.
Porto Real, Uilho e Prometeu, J. Martins 600 em 41", suavemente.

6ª CARREIRA
Quidam, Castilho 700 em 44", corria pouco.
Segel, Moreno 700 em 46", chegando muito fácil.

Elzoro, J. 600 em 37"3/5, perdendo para Buckingham.
Banzé, Tavares 600 em 38"1/5, firme.

Manolete, Tinoco e Descuido Araújo 700 em 42"3/5, melhor para Manolete.
George Sanders, S. Machado 600 em 36"1/5, correndo firme.

El Mambo, Dominguez 600 em 36"3/5, com pouca ação final.
Og, J. Martins 600 em 37"3/5, perdendo para Ouragan.

7ª CARREIRA
Marco, Domingos 600 em 35"3/5, corria muito.
Chaco, Adão 600 em 38", pouca ação final.

Segreto, Ferrer 600 em 37"3/5, regularmente.
Sepoy, Urbina 600 em 38"2/5, firme.

Jonsion, A. Ribas 700 em 45", pouca desenvoltura.
Drakkar, A. Portinho 700 em 44", corria firme e com sobras.

8ª CARREIRA
Huxley, Domingos 800 em 50"3/5, correndo muito bem.
Capitão, Irigoyen 700 em 43"3/5, com bastante desenvoltura.

Torpedo, Macedo 1200 em 75"2/5, correndo bem.
Panther, Castilho 1200 em 76"2/5, correndo bem com boa ação.

Manicor, Cabrera 800 em 49"3/5, correndo firme.
Tor J. Quinto, Moreno 700 em 46"2/5, sem agrado.

Retang, lad 700 em 45", suave.
Fairplay, Adão e Jacagay, Roberto Martins 1000 em 62"2/5, fácil para Fairplay, que chegou "cozinhando".

9ª CARREIRA
Hilanzila, S. Machado 600 em 38"2/5, sem agrado.
5ª CARREIRA

Silfo, Irigoyen 600 em 35"2/5, "voava".
Triplati, Ferrer 600 em 36"2/5, correndo fácil.

Mitaki, Moreno 700 em 46", "galopão".
Gael, Araújo 700 em 43", correndo muito firme.

El Miru, E. Silva 600 em 37", regular.
Escaler, R. Martins 600 em 37"1/5, com facilidade.

Concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil"

BALTIMORE

BLACKMOOR

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

BALTIMORE

ATLANTICA

NOVA ONDA DE FRIO QUASE CERTA NO RIO

Dentro de 42 Horas — Geadas Outra Vez Nos
Estados do Sul

Nova onda de frio atingirá o Rio de Janeiro (Estado) e, muito provavelmente, o Rio de Janeiro (Cidade), dentro das próximas 42 horas, é o que informa o Serviço de Meteorologia, se o centro da massa de ar polar, que atualmente caminha da região norte da Argentina para o nordeste, não se dissolver durante o sua marcha nessa direção.

Ainda segundo os mesmos cálculos do Instituto de Meteorologia, novas geadas deverão cair na madrugada de amanhã nos Estados mais meridionais do Brasil, e em São Paulo, se nada contrariar as condições atuais, dentro de 24 horas.

EM PERIGO A LAVOURA

As culturas e pastagens de São Paulo, que após as últimas perdas verificadas em alguns pontos do Estado, melhoraram consideravelmente com a atenuação das condições do clima, de uma semana para cá, vêm-se agora novamente ameaçadas com possibilidade das novas geadas.

Cidades como Arara, Brotas, Catanduva e Piracicaba, que colhem no momento os remanescentes da safra de café, serão as mais atingidas desta vez, se em nada se modificarem, dentro dos próximos dias, essas inquietantes condições de temperatura previstas.

Sofrem os Brotos no Sul

No Rio Grande do Sul, onde é agora a época de plantio de vários vegetais de pouca resistência, as temperaturas muito baixas, prevê-se que, com as novas geadas, os brotos talvez não venham a resistir, inutilizando os trabalhos de várias semanas de preparação e plantio das culturas. Em Ivai, no Paraná, por exemplo,

Acima das Perspectivas e Trigo, Abaixo de Zero

As perspectivas de novas geadas não tiram, no entanto, malefícios para todos. As culturas de inverno, como as de trigo, centeio e frutíferas, que as últimas observações, após as geadas continuadas das semanas passadas, fizeram prever colheitas acima das expectativas, essas só terão a lucrar se se puritarem as previsões de maiores quedas de temperatura, para baixo de zero.

Os Dentistas Também Vão Fazer Assembléia

Planos de Ação Para a Conquista do Padrão "O" — Apoio à Emenda Adail Barreto

Com o fim de articular os planos de uma campanha pela aprovação da emenda ao projeto 1.082, estendendo aos demais grupos do MASPENUS o padrão "O", já assegurado aos médicos, os cirurgiões-dentistas vão se reunir em assembléia dia 3 de agosto próximo, na sede do Sindicato dos Odontologistas, no edifício São Borja, 13º andar.

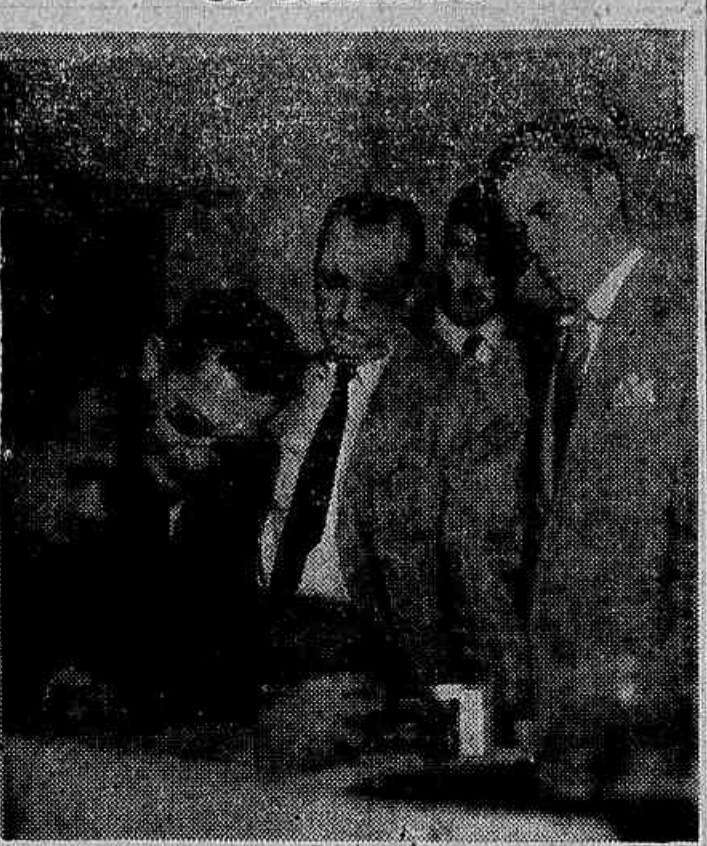
Dada a relevância da matéria a ser debatida, o Movimento Pró-Aumento de Salários dos Cirurgiões-Dentistas encarece a presença à assembléia de todos os grupos interessados no projeto.

A Emenda Edson Passos

Será também objeto de debates a emenda de autoria do deputado Edson Passos, a ser apresentada em segunda discussão, concedendo os padrões O, P, Q para os médicos, advogados e engenheiros e N, D, P, Q para os demais grupos. A proposta, segundo observam os líderes do grupo dos dentistas, não atende aos interesses da classe, indo de encontro ao próprio Estatuto, que não admite tratamento desigual entre as profissões interessadas no 1.082. Ademais, a tal emenda inclui padrões (P e Q) que nem existem na atual estruturação dos quadros do funcionalismo.

Por outro lado, admite o princípio do tempo integral exigência que não se ajusta à natureza da atividade dos cirurgiões-dentistas. O movimento se orientará, portanto, no sentido da aprovação da emenda do deputado Adail Barreto, a qual, rigorosamente dentro do dispositivo estatutário, concede aos demais grupos o mesmo tratamento adotado para com os médicos: padrão "O".

OS DENTISTAS



Os dentistas no D. C.: "Uma assembléia dia 3, para articular planos de conquista do padrão 'O', com quinquênios, já garantido aos médicos"

Um Todo a Amazônia Para o Plano de Valorização

Posse, Ontem, do Superintendente Daquela Região

Após tomar posse, ontem, no cargo de Superintendente do Plano de Valorização da Amazônia, o sr. Ferreira Reis disse que, na elaboração de seu plano, "consideraria a Amazônia como um todo, sem ignorar, entretanto, a existência das unidades que a constituem no quadro político".

Acrescentou que a primeira fase daquela planificação previa a continuação dos serviços e obras já em andamento, e a execução daquelas que forem tidas como urgentes, básicas, para execução do empreendimento.

SOLEINIDADE DE POSSE

O Superintendente do P.V.A. tomou posse perante o Ministro da Justiça, tendo comparecido ao ato parlamentares ligados àquela região.

Depois de empossado, o sr. Ferreira Reis pronunciou a sua oração, na qual, depois de historicar a conquista amazônica pelo homem que ficou, posteriormente, ali, como um "intruso", o orador asseverou que a empresa em ser iniciada não como uma aventura a mais, mas como um empreendimento para incorporar à economia do país, as riquezas naturais daquela região.

Plano

Prosseguindo, o Superintendente disse que a primeira fase da planificação, será elaborado um plano quinquenal, flexível, e desenvolvido através de programas parciais, não no decorrer do período de vinte anos previsto na Constituição. Esse plano visa — disse — "promover o desenvolvimento da agricultura e a exploração da floresta em

A Triste História da Mãe Dágua

Texto de ARMANDO NOGUEIRA

Já não existe mistério na história da "Mãe Dágua", que, encapada em bronze, permaneceu quinze dias no pátio do Ministério da Educação, melancolicamente pousada num velho barril, a arar os passantes para discussões em torno da fada retratada ou para as críticas ao mau gosto de quem escolheu para pedestal do monumento uma grotesca bacia. Sua aparição na calçada ministerial foi obra de um grupo de amigos, inclusive o pai da escultura, o Sr. Edson Sá, irmão do autor. "Não foi tanto assim — corrigiu Edson — ela ficou sozinha umas três noites. Foi quando precisou viajar. Por sinal, que, ao voltar, já não havia mais o punho que revestia o barril e a Vitória-Régia estava cheia d'água. Na hora de esvaziar, notei que não era água, não: tinham era feio xixi dentro. Pra mim aquilo foi coisa dos modernos". Edson seguiu narrando fatos e no seu falar de moranhenze vai arrastando a mão pelo desrespeito e a molecagem com que banham a bonita estatua que um artista pobre e doente pôde produzir. Deus sabe com que sacrifício, numa fase de saúde e



Alheira escassa. No momento, a Mãe Dágua está recolhida à Fundação Zani (venda foi moldada), e lá aguarda solução de um processo para a compra, pela Prefeitura, por 80 mil cruzeiros. Mas, Edson Sá não alimenta grandes esperanças de ver o esforço e o talento de seu mano consagrados no meio de uma praça pública, entre livros, pássaros e vigilância municipal. Essa desconfinança, porém, não o desespere, pois, para o tristonho expor, maior do que o sacrifício de lutar pela Mãe Dágua é a ventura de poder sentir, no encanto misterioso da fada, a saudade do amigo que morreu.

Violação do Acôrdio o Motivo da Greve

Os Marítimos Vão Levar a Jango a Relação Dos Itens Não Cumpridos

Os marítimos apresentarão hoje ao Ministro do Trabalho, as razões por que voltarão à greve a zero hora do próximo dia 11 de agosto. Liderados pelo sr. Emílio Bonfante Demaria, comparecerão, na tarde de hoje, ao gabinete do sr. Jango Goulart, para levar-lhe a relação escrita dos vinte e cinco itens violados, do acôrdio, e cujo descumprimento motivou aquela decisão.

APOIO GERAL

De vários portos do litoral brasileiro têm chegado ao Comando Geral da Greve pedidos de informações para a deflagração do movimento, naquela data próxima.

São os seguintes os itens violados e que hoje serão mostrados ao sr. Jango Goulart:

Nenhuma providência foi tomada por parte do Governo até o momento, no sentido de recomendar que as obras e reparos dos navios sejam feitas sem intermediários.

Este item foi violado pelo Governo Federal, ao autorizar o governo de São Paulo, em 10/7/53, a compra de seis navios de pesca na Alemanha, que poderiam ser construídos em estaleiros brasileiros.

O item II foi violado quanto ao pagamento dos atrasados referentes ao período de 14.1.52 a 30.6.53, pelas empresas, Lido Brasileiro e Cosider, como também aos praticantes de pilôto que exercem funções de oficiais de navegação. Nenhum ato foi expedido pelo Governo efetuando os acertos necessários nos salários básicos das classes marítimas, que não estavam enquadradas nas respectivas categorias de escalonamento (Dec. 26.216 alínea a, item 2). Tampouco foi feito acôrdo de salários, entre empregados e empregadores de capital privado, respeitando o decreto de escalonamento.

Alimentação

Continuam sendo usados, métodos primitivos, não dando até hoje solução a tão premente e sentida necessidade que é a melhoria de alimentação, com a respectiva regulamentação, conforme aprovação dos 14 sindicatos.

O item IV, está demonstrado a falta de cumprimento da lei 1211/52, nas partes referentes aos adicionais, salários-especiais e família, salário integral para os acidentados, licenças com vencimentos integrais para tratamento de saúde, auxílio funeral, elevação das irris faltas mensais justificadas, licença especial, concessão dos boletins para efeito de promoções, etc. Extensivo nos inativos e aposentados, e a data o acréscimo de 20% quando em fim de carreira.

Falta de cumprimento da lei 1.756, quanto ao cálculo para o desconto do abono sobre o jornal dos diaristas.

Abono Adicional

a) A maioria das empresas de capital privado, com sede no Distrito Federal, Niterói e São Paulo, não reconhece a percepção por parte dos empregados, do abono provisório de Cr\$ 1.000,00, nos dias de férias.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Diário 12 PÁGINAS Carioca

Ano XXVI - Rio, 6.ª-feira, 31 de julho de 1953 - N. 7.668

Vem Ai:

Cebola Argentina a Cr\$ 7,50 o Quilo

Seis cruzeiros e cinquenta centavos custará ao consumidor (Cr\$ 6,00 do atacadista ao varejista) o quilo da cebola, cuja importação teve a CEXIM que permitiu, depois que o Presidente da República determinou prioridade para tal. Fixando aqueles preços, o presidente da COFAP baixou, em tem, portaria específica.

VIGÊNCIA

Tais preços entrarão em vigor dez dias após a publicação do ato no "Diário Oficial", tempo este que deverá coincidir com o término da chegada, aqui, do produto adquirido em Buenos Aires, num total de 140 mil caixas. O pedido de licença para importação de cebola foi encaminhado à CEXIM pela COFAP, em consequência da crise do produto nacional, o com o objetivo de regularizar o abastecimento.

Entrave

A CEXIM retardou quanto pôde a vinda da cebola, e só deu curso ao pedido dos importadores depois que estes concordaram em reduzi-lo de trinta por cento. Em consequência dessa demora, esgotaram-se todos os estoques da cidade, do que se serviram os aproveitadores para extorquir o público, que pagou o condimento a preço exorbitante (mais de Cr\$ 25,00 o quilo).

O cel. Hélio Braga expôs a situação ao Presidente da República, que determinou à CEXIM, concedesse prioridade para todos os pedidos encaminhados a ela, pela COFAP.

Outros Preços

Por outra portaria, o presidente da COFAP, com o fim de impedir a especulação dos produtores, determinou os seguintes preços para o produto, fixo pelo preço de venda: a) — um saco de 60 quilos, embarcado nos centros produtores em direção aos centros consumidores, Cr\$20,00; b) — idem, idem, do atacadista para o varejista, Cr\$27,50; c) — quilo, do varejista para o consumidor, 3 cruzeiros e 70 centavos.

Nos Estados, as COAPS regularão o respectivo mercado de acordo com as condições regionais, respeitando os preços fixados na referida portaria.

COFAP Resiste ao Aumento do Preço do Arroz

Para provar que não cedem às imposições dos rizicultores em relação ao tabelamento do arroz, o coronel Hélio Braga, representante do texto do telegrama, que enviou ao sr. Joaquim Musa, presidente do IRGA (Instituto Riograndense do Arroz), em resposta a outro que recebeu deste. O telegrama diz o seguinte: "Sobre entendimentos de vossa representante, esclareço-vos que a COEAP poderá recomendar o assunto do tabelamento do arroz desde que os exportadores dessem Estado façam subsídios, dentro do regime da Portaria de tabelamento e assegurem o compromisso de manter normal o abastecimento. Cumpridas tais preliminares, estarei pronto a receber a delegação que for ordenada para tratar do assunto".

Ontem, o coronel Hélio Braga recebeu de Pôrto Alegre e do IRGA notícia de que duzentas mil sacas de arroz estavam à disposição do COFAP, para embarque imediato, dependendo, apenas, de praga marítima. Ontem mesmo, o presidente da COFAP providenciou os meios necessários ao fretamento da mercadoria.



O delegado Abelardo Luz é cumprimentado pelos amigos, depois de absolvido pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, por não ter azeitado o advogado Hilário Rolim, quando invadiu seu escritório a mão armada

Decisão:

Abelardo Luz Não Agrediu o Advogado Hilário Rolim

Absolvido o Delegado Acusado de Participar Das Rendas do Lenocínio

O juiz Décio P. Borges, da 5.ª Vara Criminal, absolviu, ontem, por negativa de autoria, o delegado Abelardo Luz, acusado de haver invadido violentamente o escritório do advogado Rui Rolim, agredindo-o, em seguida.

Acertando os argumentos da defesa, o juiz fundamentou-se nas próprias declarações da vítima em Juízo (contradizendo o depoimento prestado na polícia), segundo as quais o delegado não lhe invadira o domicílio. Houvera entre ambos — disse Rolim — uma troca violenta de palavras, em meio à qual lançara sobre o policial um peso de papel.

Rolim Foi o Agressor

Tal declaração foi corroborada pelo sr. Flinto Amândio (única testemunha ocular), o qual também declarou que Abelardo, chegando ao escritório, se anunciou. Ocorreu o atriço e Rolim arremessou o objeto sobre o delegado.

Por outro lado, o advogado Sérgio Neves, que, na ocasião, fora chamado para atender a colega agredido (pois tem escritório no mesmo edifício, Avenida Rio Branco, 183), afirmou que o delegado fora só e desarmado.

Mas Ficou Roxo

Além disso, o exame de corpo de delito feito na vítima denunciou apenas equívocos violências, destruindo a alegação de Rolim (na polícia) de que fora agredido por uma coronhada de revólver.

Em face desses elementos e das contradições que encerram as afirmativas feitas na fase policial, o magistrado decidiu não haver crime e absolviu o delegado.

A defesa (feita pelo advogado Gerardo Melo Cunha) dispensou as testemunhas (duas), valendo-se apenas do laudo médico, segundo o qual Abelardo Luz agira em estado de emotividade e abalo.

O promotor Décio Costa não pediu a condenação nem a absolvição do réu e sim apenas justiça, em face da discordância dos depoimentos. Não compareceu o auxiliar da acusação, sr. Teodoro Lindsay.

Ação do Tempo

O fato ocorreu em 25 de setembro do ano passado, tendo prendido a atenção do público, principalmente pela intensa campanha promovida pela "Tribuna da Imprensa" em favor do advogado e por causa das confissões incisivas do delegado Luz de que fora realmente o escritório do causidico para matá-lo. Só não consumara o crime — acrescentava — porque o advogado se esquivara e pedira alémfina.

A Crise de Energia Vem do Progresso

A crise de energia elétrica não resulta de imprevisibilidade; é uma consequência do progresso rápido e da expansão industrial do Brasil. Ele como se estivesse o sr. Henry Border, presidente da Light, em discurso proferido perante a Câmara de Comércio Americana, em São Paulo.

E arrematou: "Temo-nos visto sempre, e nos vemos ainda agora, na situação de permanente esforço para acompanhar tal progresso".

Difficuldades

"Não podemos — disse — nos expandir mais rapidamente do que o permite a posição econômica e financeira geral do Brasil. Não somos senhores de nosso destino. Dependemos da obediência de divisas e de fundos estrangeiros por empréstimos a longo prazo".

Em seguida informou que durante a década 1952-1962 a despesa estimada para a construção dos projetos que a empresa tem em vista, mede-se, em números redondos, por equivalente de um bilhão e quinhentos milhões de dólares, para eletricidade, telefonia e gás.

Nacionalização

O sr. Border disse, em seguida, que "a política da Cia. continua a ser, a de transformar suas empresas subsidiárias em sociedades brasileiras". Assim acontecerá com a "São Paulo Light" e com o serviço de telefone em várias capitais brasileiras.

Terminou o conferencista por dizer que a Light se empenhara, sempre, em ultrapassar as suas realizações.

E' PRECISO AMPARAR A FAMÍLIA

O ministro João Goulart, assinou portarias, concedendo dispensa ao sr. Jorge Godofredo Feliú, das funções de representante do Ministério do Trabalho no Conselho Regional do SENAI, no Estado do Rio Grande do Sul, e designando, para substituí-lo, o sr. Amílcar Dornelles, sobrinho do Presidente da República.

Aceito o Aumento

Pelo Pessoal de Carris Urbanos

Os trabalhadores de plataforma da Light — condutores, motoneiros, fiscais, inspetores, etc. — decidiram, ontem, por escrutínio secreto, aceitar o aumento de salários igual ao concedido ao pessoal de Energia Elétrica, acrescido de um tratamento especial para aqueles empregados.

A Votação

Até à hora de encerrarmos a presente edição continuavam a ser contados os votos das dez urnas que foram distribuídas pela cidade e que receberam mais de cinco mil votos. Os empregados da Light — setor Carris — aceitaram o aumento, em dados parciais, por maioria esmagadora.

Ajuda Militar e Econômica ao Estrangeiro

Washington, 30 (AFP) — O Senado rejeitou, ontem, a noite uma emenda que previa a redução de 548 milhões de dólares nos créditos abertos para o auxílio militar e econômico ao estrangeiro. Essa rejeição é considerada como uma vitória do presidente Eisenhower.

ASSEMBLÉIA HOJE DOS FUNCIONÁRIOS

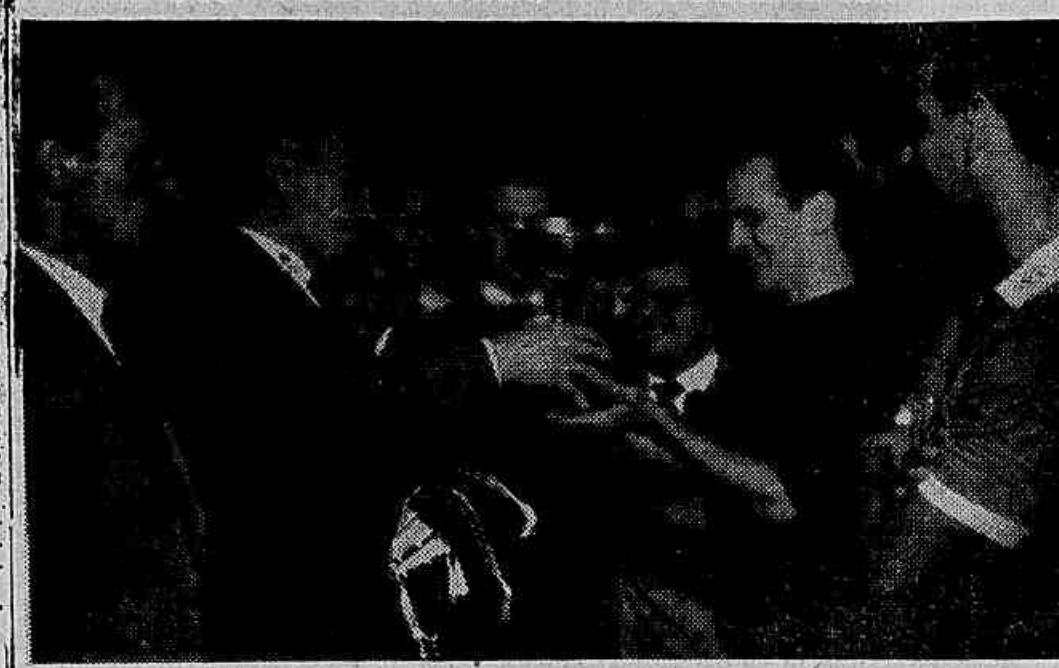
A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil se reunirá, hoje, às 18.30, na sede do Liceu Literário Português, para tratar da reclassificação de cargos, de acordo com o art. 259 do Estatuto dos Funcionários Públicos.

A reunião deverá ter o maior comparecimento de interessados, já que os diversos setores do funcionalismo público estão se constituindo em comissões e órgãos especializados, visando o estudo melhor da questão.

Foi com esse objetivo que a União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos designou uma comissão de funcionários composta dos srs. Fausto B. Serrão, presidente; Isa Campos, 1.º vice-presidente; Paulo Carvalho, 2.º; Carlos de Castro, secretário; Zuleika Durval, 1.º secretário; Hermogenes Reis, 2.º; Acrísio Bastos, 1.º tesoureiro; José C. Dantas, 2.º tesoureiro.

A comissão acima está convidando todos os interessados para a reunião da UBSP, às 18.30, em sua sede, na quinta-feira próxima.

NO ANIVERSÁRIO DO FLUMINENSE



Jogando a preliminar do encontro Fluminense x Penarol, os cronistas e radialistas esportivos cariocas homenagearam, anteontem, à noite, o clube das Laranjeiras, na semana de seu aniversário. Fim do prelúdio, (cronistas, 2 x radialistas, 0), o sr. Antônio Leite, presidente do Fluminense, entregou aos vencedores, a taça, com o seu nome, instituída por nos os colegas do Rádio. Por sua notável exibição, como arquiouro do time vitorioso, coube ao nosso companheiro Jacintho de Thormes, colunista social desta folha, a honra de receber o troféu, bem como a de transmitir ao dirigente tricolor as felicitações de seus colegas pelo transcurso do aniversário do clube. O sr. Antônio Leite, na oportunidade, manifestou seu contentamento e surpresa pela atuação de Jacintho de Thormes, no arco dos vencedores, no que, aliás, o prócer foi um justo intérprete da opinião de todo o público, desde as gerais às arquibancadas sociais, que, durante o jogo, aplaudiram as inúmeras e belas intervenções que praticou o até então desconhecido (co mo goleiro) Jacintho de Thormes.